Escola Básica e Secundária / PE

Calheta

PLANO ANUAL DE ESCOLA

2026 - 2027

291820 000

ebscalheta@edu.madeira.gov.pt

https://escoladigital.madeira.gov.pt/ebspecalheta/

Siglas e abreviaturas

AE - Apoio ao Estudo
AEC – Atividades de Enriquecimento do Currículo
APA – Apoio Pedagógico Acrescido
ASE – Ação Social Educativa
CA – Conselho Administrativo
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CCE – Conselho Comunidade Educativa
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CE – Conselho Executivo
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CF – Classificação de Frequência
CFP – Coordenação de Formação Permanente
CIF – Classificação Interna Final
CP – Conselho Pedagógico
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CREE – Centro de Recursos Educativos Especializados
CT – Conselho de Turma
DT – Diretor de Turma
EAA – Equipa de Autoavaliação
EBS/PE Calheta – Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta
EE – Encarregados de Educação
EFA – Educação e Formação de Adultos
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC – Estratégia Nacional para a Cidadania
EP – Ensino Profissional
EREC – Estratégia Regional para a Cidadania
ES – Ensino Secundário
ESA – Educação para a Sexualidade e Afetos
MACS - Matemática Aplicada às Ciências Sociais
NEE – Necessidades Educativas Especiais
ORAM – Orçamento da Região Autónoma da Madeira
PAE – Plano Anual de Escola
PCT – Plano Curricular de Turma
PEE – Projeto Educativo de Escola
PLNM – Português Língua Não Materna
RAA – Relatório de Autoavaliação
RGPD – Regulamento Geral da Proteção de Dados
RI – Regulamento Interno
RTP - Relatório Técnico Pedagógico
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

Índice

1. Introdução 4
2. Estrutura organizacional funcionamento 4
   2.1. Estrutura organizacional 4
Organograma 6
3. Organização do ano escolar 7
   3.1. Calendário escolar 7
   3.2. Horário de funcionamento e atendimento dos diversos serviços 8
   3.3. Horário das atividades escolares 9
4. Recursos humanos, financeiros e físicos 10
   4.1. Pessoal Docente 10
      4.1.1. Operacionalização da distribuição de serviço 10
   4.2. Pessoal Não Docente 12
   4.3. Crianças/alunos – turmas 13
   4.4. Recursos Físicos 16
   4.5. Recursos materiais 17
   4.6. Recursos financeiros 20
5. Dimensão curricular 21
   5.1. Oferta formativa/educativa 21
   5.2. Cidadania e Desenvolvimento 21
   5.3. Domínios de Autonomia Curricular (DAC) 23
   5.4. Concretização e desenvolvimento do currículo, respetiva monitorização e avaliação ... 23
   5.5. Critérios de avaliação dos alunos 25
   5.6. Medidas de promoção do sucesso 27
      5.6.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 27
      5.6.2. Projetos de promoção do sucesso e desenvolvimento pessoal 30
6. Outros serviços de apoio 31
   6.1. Serviço Social/acolhimento 31
      a) Ação Social Educativa 31
      b) Acompanhamento/acolhimento de alunos 32
   6.2. Plano TIC 33
7. Planificação do trabalho escolar 34
8. Plano de atividades 35
9. Plano de formação para a comunidade escolar 57
10. Autoavaliação da escola 58
11. Protocolos e parcerias 59
12. Operacionalização dos objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola 61
13. Divulgação, Acompanhamento e Avaliação do *Plano Anual de Escola* 77

Anexos 78

1. Introdução

O *Plano Anual da Escola*, elaborado com a colaboração da equipa de acompanhamento do PEE e da Autoavaliação da escola, bem como de outras estruturas de gestão intermédia e serviços, é aprovado pelo Conselho Executivo, após consulta aos Conselhos Pedagógico e da Comunidade Educativa, nos termos definidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 21 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 27 de junho.

Enquanto documento de planeamento estratégico constitui o principal instrumento de operacionalização do *Projeto Educativo da Escola*, traduzindo em ações concretas os seus objetivos e metas.

Assente numa lógica de participação e melhoria contínua, tenta envolver toda a comunidade educativa na construção de uma escola inclusiva, inovadora e orientada para o sucesso e desenvolvimento integral dos alunos.

2. Estrutura organizacional funcionamento

2.1. Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta enquadra-se no modelo definido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho. Esta estrutura é complementada pelo estipulado no *Regulamento Interno* da escola, orientando-se por princípios de eficiência e eficácia, com vista ao cumprimento das suas funções educativas e organizacionais, bem como dos objetivos estratégicos definidos no *Projeto Educativo de Escola* e as diretrizes da tutela, tanto a nível regional como nacional.

A gestão da escola é também orientada por uma utilização criteriosa do crédito global de horas, atribuído através do Despacho n.º 263/2026, de 25 de junho.

A orgânica da escola é constituída por quatro órgãos de administração e gestão, Conselho da Comunidade Educativa (CCE), Conselho Executivo (CE), Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Administrativo (CA), e por três grandes áreas de intervenção: Ação Educativa, Apoio à Ação Educativa e Apoio à Gestão.

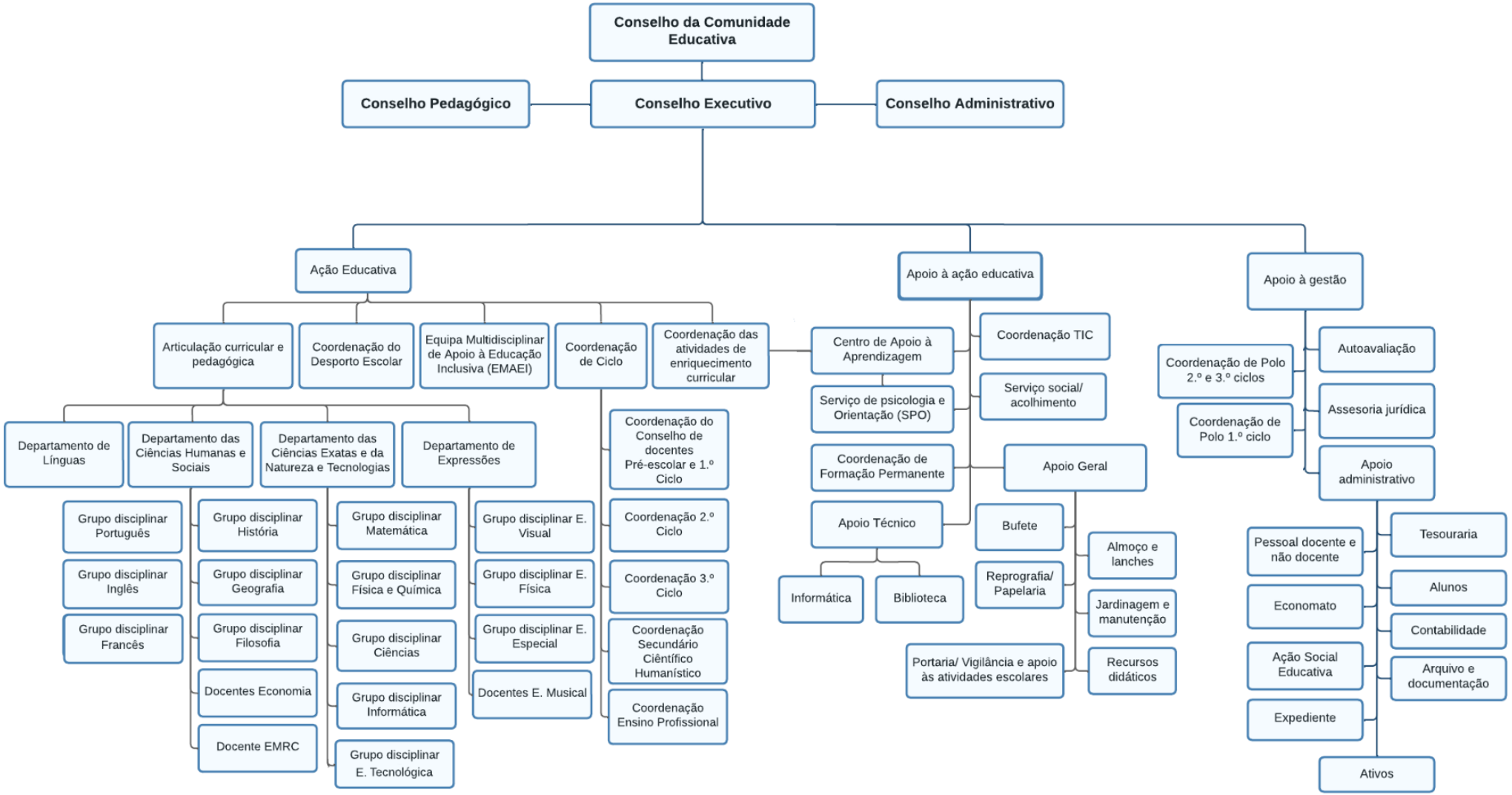
Baseada no conceito de gestão partilhada, esta organização integra diversas estruturas de gestão intermédia e serviços, procurando responder às exigências de uma instituição com funções predominantemente pedagógicas, mas também com responsabilidades nas áreas administrativa, financeira e de gestão de recursos humanos, físicos, materiais e infraestruturais.

Adicionalmente, este ano letivo, foram criadas as seguintes estruturas: equipa de implementação do *Regulamento Geral da Proteção de Dados* (RGPD); equipa de *Cibersegurança*; equipa de Acompanhamento do *Plano Anual de Escola* e do *Projeto Educativo de Escola*; equipa

de *Promoção do Bem-Estar dos Trabalhadores*; equipa para *Implementação do Plano Integrado de Desenvolvimento Pedagógico e Digital da Escola*; equipa de *Mediação*; equipa de *Acolhimento e Acompanhamento dos Alunos Estrangeiros*; e coordenador do projeto "TutorIA".

A constituição destas equipas concretiza os objetivos do PEE 2026-2030 e do *Programa de Ação do Conselho Executivo*, promovendo a inovação, a inclusão, a cidadania e a valorização dos recursos humanos, através de uma cultura de colaboração, equidade e eficácia educativa.

Organograma



3. Organização do ano escolar

3.1. Calendário escolar

O calendário do ano escolar, no ensino básico e secundário, sem prejuízo do definido no Despacho n.º 198/2026, de 05 de maio, publicado no *JORAM n.º 79, II Série,* segue uma organização semestral, conforme autorização de Sua Excelência a Senhora Secretária Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através de despacho de 24 de julho de 2026, comunicado oficialmente à escola através do Ofício n.º 1839, de 03 de agosto de 2026, emitido pelo Diretor Regional de Educação. O ensino pré-escolar segue o determinado no despacho acima referido.

Tabela 1: Calendário escolar para o ensino básico e secundário

Períodos letivos	Início	Termo
1.º Semestre	1.º ciclo 9 de setembro de 2026	20 de janeiro de 2027
	2.º e 3.º ciclos e cursos profissionais 10 de setembro de 2026 Secundário - CCH 21 de setembro de 2026	19 de janeiro de 2027
2.º Semestre	1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário 25 de janeiro de 2027	04 de junho de 2027 (9.º, 11.º e 12.º) 09 de junho de 2027 (5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º) 30 de junho de 2027 (1.º ciclo)

Tabela 2: Calendário das interrupções das atividades letivas

Interrupções	Início	Termo
Natal	1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário 18 de dezembro 2026	31 de dezembro de 2026, inclusive
Mudança de semestre – avaliação sumativa	1.º ciclo 21 de janeiro de 2027	22 de janeiro de 2027
	2.º, 3.º ciclos e secundário 20 de janeiro de 2027	
Carnaval	08 de fevereiro de 2027	10 de fevereiro de 2027, inclusive
Páscoa	22 de março de 2027	01 de abril de 2027, inclusive

Tabela 3: Calendário escolar para o pré-escolar

Período escolar	Início	Termo
Atividades educativas	07 de setembro de 2026	14 de julho de 2027
Apoio à família	01 de setembro de 2026	04 de setembro de 2026
	24 de dezembro de 2026	31 de dezembro de 2026
	08 de fevereiro de 2027	10 de fevereiro de 2027

	29 de março de 2027	02 de abril de 2027
	O apoio à família depois de 14 de julho será comunicado aos encarregados de educação até ao dia 16 de abril.	

3.2. Horário de funcionamento e atendimento dos diversos serviços

Tabela 4: Horário de funcionamento – Polo da Calheta

Serviço	Horário de funcionamento	Horário de atendimento
Portaria	07:00 – 20:30	07:00 – 20:30
Bufete alunos	07:30 – 17:30	07:45 – 17:05
Reprografia	08:00-12:00 e 13:00-17:00	08:00-12:00 e 13:00-17:00
Bufete professores/comunidade escolar	08:00 – 18:00	08:30 – 17:30
Posto de carregamentos	08:00 – 17:00	08:00 – 17:00
Telefone	08:00 – 19:00	08:00 – 19:00
Biblioteca	08:00 – 17:00	09:00 – 17:00
Cantina	08:30 – 17:00	Lanche 09:45 – 10:10 Almoço 12:30 – 14:00 Lanche 16:45 – 17:00
Serviços de administração escolar	08:30 – 17:30	09:00 – 17:00
Atividades escolares	08:15 – 18:35	

Tabela 5: Horário de funcionamento – Polo da Fajã

Serviço	Horário de funcionamento	Horário de atendimento
Portaria	07:30 – 18:00	07:30 – 18:00
Cantina	09:00 – 17:05	Lanche 09:45 – 10:45 Almoço 13:00 – 14:20 Lanche 16:30 – 17:05
Bufete professores/alunos/comunidade escolar	09:00 – 17:00	09:45 – 17:00
Reprografia	09:00-12:00 e 13:00-17:00	09:00-12:00 e 13:00-17:00
Serviços de administração escolar	09:00 – 17:30	09:00 – 17:00
Telefone	09:00 – 17:00	09:00 – 17:00
Atividades escolares	Pré-escolar e 1.º ciclo – 08:30 – 18:00 2.º e 3.º ciclos – 08:15 – 17:50	

3.3. Horário das atividades escolares

As atividades escolares desenrolam-se, genericamente, das 08:15 às 18:35, com as especificações referidas nas tabelas apresentadas no final deste ponto.

Todas as aulas, desempenho de cargos ou outras atividades desenvolvidas, nos 2.º, 3.º ciclos e secundário, organizam-se em unidades de 45 minutos, mesmo que o definido na legislação, *Regulamento Interno* ou outros documentos internos façam referência a horas ou tempos. Para uma melhor gestão do tempo nem todas as unidades de 45 minutos são separadas por intervalos, juntando-se até duas dessas unidades, que são seguidas de intervalo. Os intervalos entre duas unidades de 45 minutos têm a duração de 10 minutos, excetuando-se os intervalos para o lanche e almoço. Os intervalos para o lanche dos turnos da manhã e da tarde têm respetivamente, 25 e 20 minutos cada.

Tabela 6: Horário escolar para o 2.º, 3.º Ciclos e Secundário

Início	Termo	
08:15	09:00	Turno manhã
09:00	09:45	
Lanche Manhã		
10:10	10:55	
10:55	11:40	
Intervalo		
11:50	12:35	
12:35	13:20	

Início	Termo	
13:35	14:20	Turno tarde
14:20	15:05	
Intervalo		
15:15	16:00	
16:00	16:45	
Lanche - Tarde		
17:05	17:50	
17:50	18:35	

Tabela 7: Horário escolar para o pré-escolar e 1.º Ciclo

Pré-escolar	
Início	**Termo**
08:30	10:00
Lanche Manhã	
10:30	12:30
Almoço	
13:30	16:00
Lanche Tarde	
16:30	18:00

1.º Ciclo	
Início	**Termo**
08:30	10:30
Intervalo	
11:00	13:30
Almoço	
14:30	16:30
Lanche Tarde	
17:00	18:00

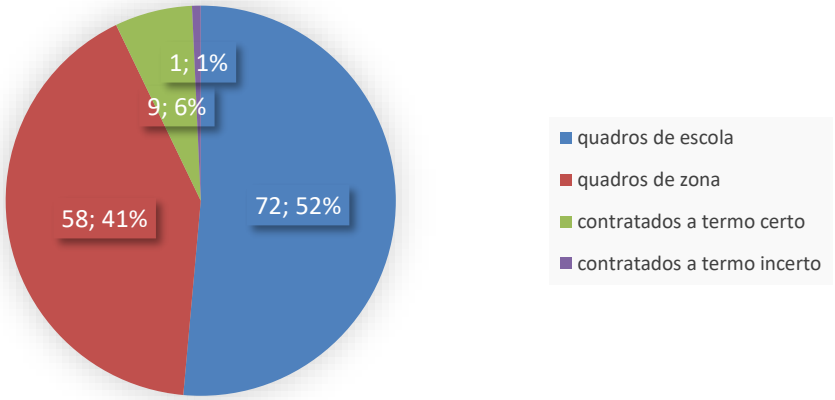
Todas as atividades desenvolvidas no pré-escolar e no 1.º Ciclo organizam-se em unidades de 60 minutos. O tempo dedicado ao almoço é de 60 minutos e os intervalos para o lanche dos turnos da manhã e da tarde são de 30 minutos cada.

4. Recursos humanos, financeiros e físicos

4.1. Pessoal Docente

O grupo de **pessoal docente** em exercício de funções que assegura o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, em todas as suas vertentes, é de **140 elementos**, distribuídos pelos diversos departamentos e grupos disciplinares previstos no *Regulamento Interno*. Na sua grande maioria (93%) são contratados por tempo indeterminado (QE – 52% e QZP – 41%) e apenas 7% são contratados.

Gráfico 1: Docentes em exercício de funções – ano letivo 2026/2027



4.1.1. Operacionalização da distribuição de serviço

A operacionalização da **distribuição de serviço** fez-se de acordo com os critérios estabelecidos, em junho de 2026, no documento "Linhas Orientadoras para o Funcionamento do ano Letivo 2026/2027". Assim, transcreve-se o essencial do documento acima referido e que diz respeito, especialmente, à distribuição de serviço:

"A distribuição de serviço docente é feita pelo Conselho Executivo mediante proposta apresentada pelo respetivo delegado de disciplina, considerando o estabelecido no artigo 180.º do *Regulamento Interno*, e, em especial, o seguinte:

- No preenchimento do horário tem prioridade, sobre qualquer outro, o serviço letivo;

- Todos os horários, salvo situações excecionais definidas na lei e confirmadas pelo Conselho Executivo, devem ter, no mínimo, 8 tempos de componente letiva;

- A distribuição da componente letiva rege-se pelo princípio da continuidade pedagógica dentro de cada ciclo de escolaridade, no âmbito do conceito de equipa pedagógica previsto na legislação que regulamenta a denominada flexibilidade curricular;

- Na ausência de consenso no grupo disciplinar, as propostas de distribuição de serviço letivo deverão ter sempre em conta o maior tempo de serviço em exercício de funções nesta Escola, com prioridade para os quadros desta escola;

- Na distribuição deverá ser salvaguardada, também, dentro do possível, a menor deslocação possível dos docentes entre os polos, bem como o menor número de níveis possível;

- O tempo destinado a compensação por trabalho em dia de descanso semanal complementar, para a realização de atividade externa, do desporto escolar, poderá ser marcado, na componente letiva, embora, preferencialmente, deverá ser marcado nas horas para o estabelecimento;

- Uma vez que o horário docente é semanal, o mesmo poderá ser alterado ao longo do ano letivo, quando tal se justifique;

- Aos docentes que, por alguma razão, deixem de ter alunos, será distribuído outro serviço de modo que o respetivo horário esteja completo;

- Os Diretores de Turma e Diretores de Cursos Profissionais, salvo decisão em contrário do Conselho Executivo, acompanham os respetivos alunos durante todo o seu percurso escolar, nessa modalidade de ensino.

- Atribuição, preferencial, ao Diretor de Turma da lecionação de Cidadania e Desenvolvimento.

- No âmbito da aplicação dos tempos para trabalho no estabelecimento e dos tempos do crédito global, salvaguardada a carga horária destinada a assegurar as estruturas de gestão intermédia, será dada prioridade ao seguinte serviço:

- Unidade de ensino estruturado;

- Tutorias;

- Substituição dos docentes que faltarem;

- Apoios pedagógicos acrescidos nas diversas disciplinas;

- Projetos e atividades que promovam o sucesso escolar;

- Projetos que promovam o clima e bem-estar escolar;

- Atendimento aos Encarregados de Educação;

- Projetos de enriquecimento curricular aprovados pelo Conselho Pedagógico, com prioridade para os que envolvam a Comunidade Educativa e envolvente e os que contribuam para a integração dos alunos com necessidades educativas;

- Em regra, não haverá lugar a serviço extraordinário pelo que, em determinadas situações, parte dos cargos serão desempenhados nos tempos de trabalho para o estabelecimento.

- A designação dos Diretores de Turma, bem como Diretores de Curso terá por base os seguintes critérios: facilidade na relação interpessoal e resolução de conflitos, capacidade de trabalho, organização e coordenação, experiência e conhecimentos no desempenho do cargo.

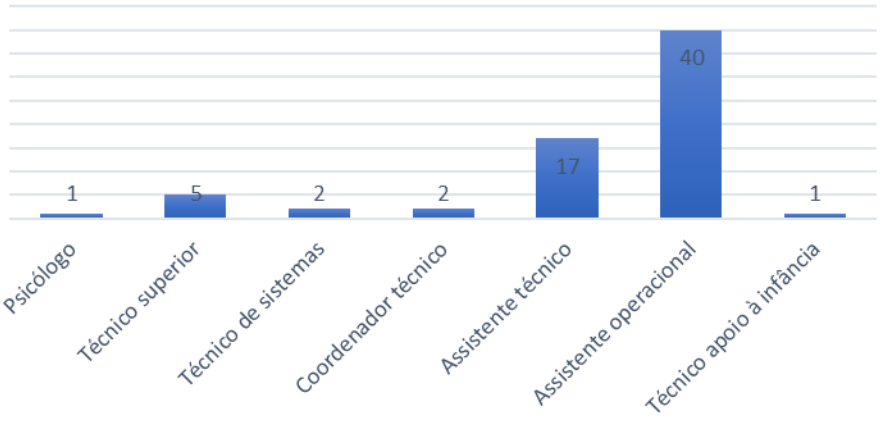
- Os tempos resultantes da aplicação do Despacho n.º 29/2001, de 17 de agosto, destinam-se ao desenvolvimento de trabalho colaborativo, e interdisciplinar e, ainda, de atividades enquadradas no projeto educativo da escola, e na legislação em vigor."

4.2. Pessoal Não Docente

O **pessoal não docente** pertencente ao mapa de pessoal da escola, constituído por **68 elementos**, assegura o regular funcionamento do estabelecimento de ensino, desempenhando funções de apoio administrativo e de suporte geral a toda a ação educativa.

Atualmente, verificam-se seis ausências por motivo de doença prolongada, prevendo-se ainda a aposentação de quatro trabalhadores, durante o presente ano letivo. Contudo, procurar-se-á garantir uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, de forma a assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela escola. Para o efeito, contamos com a contratação de dois vigilantes, uma cozinheira para apoio à confeção de refeições no polo da Fajã da Ovelha, bem como a integração de sete trabalhadores através de protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego da Madeira, uma psicóloga e dois assistentes técnicos do mapa de pessoal da Direção Regional de Educação (DRE), mas que desempenham funções na escola. No total são, no momento de elaboração deste documento, 75 trabalhadores em exercício efetivo de funções na escola.

Gráfico 2: Mapa do Pessoal Não Docente – ano letivo 2026/2027



Critérios de distribuição – Pessoal não docente

A **distribuição de serviço ao pessoal não docente** é efetuada tendo por base o mapa de pessoal da escola, o qual define as áreas de atividade, atribuições, competências, categorias, cargos e carreiras, bem como a respetiva formação académica e/ou profissional. Esta distribuição observa, também, os seguintes critérios:

1. Garantir o funcionamento mínimo e contínuo de todos os serviços, atendendo ao número de efetivos disponíveis para assegurar todas as necessidades da escola, designadamente nos serviços administrativos, apoio à gestão, apoio às aulas, cantinas, bufetes, vigilância, controlo de portaria e dos pátios, jardinagem e limpeza;
2. Respeitar as categorias profissionais, os cargos desempenhados e os respetivos conteúdos funcionais;

3. Considerar os conhecimentos, competências e experiência de cada trabalhador para o desempenho das tarefas que lhe são atribuídas;
4. Promover, sempre que possível, a rotatividade semanal dos horários, de forma que, numa semana, o horário de trabalho seja predominantemente de manhã e, na semana seguinte, predominantemente de tarde;
5. Formalizar a distribuição de serviço por escrito, apensa ao respetivo horário de trabalho;
6. Sem prejuízo do determinado anteriormente e, em função das necessidades do serviço, poderão ser distribuídas, a qualquer momento, outras tarefas compatíveis com as capacidades, conhecimentos, competências e aptidões de cada trabalhador.

4.3. Crianças/alunos – turmas

Este ano letivo, a escola conta com um total de **879 alunos** distribuídos por **45 turmas** e 3 grupos de "português de língua de acolhimento", níveis de proficiência A1, A2 e B1.

As 45 turmas organizam-se deste modo: no pré-escolar - 1, no 1.º ciclo – 2 (1 turma com 1.º e 2.º anos, outra com 3.º e 4.º anos); no 2.º ciclo – 10 (uma turma de 5.º e outra de 6.º com ensino articulado de música); no 3.º ciclo – 16, tendo 1 delas alunos de ensino articulado de música (7.º ano); no ensino secundário, das 16 turmas, 11 (70,59%) são de cursos científico-humanísticos e 5 (29,41%) são de cursos profissionais (dois deles são partilhados com a Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira em que a EBS/PE da Calheta assegura a formação sociocultural e científica, em três dias da semana, e a Escola de Hotelaria a componente técnica nos restantes dois dias).

Uma das turmas do ensino secundário profissional funciona com dois cursos em simultâneo, juntando-se nas disciplinas comuns (12.º ano – Curso Profissional Técnico de Desporto e Curso Profissional de Programador de Informática).

No que diz respeito à elaboração das turmas, para além das opções dos alunos (disciplinas opcionais e cursos do secundário), da legislação em vigor e *Regulamento Interno*, foram considerados os seguintes aspetos determinados pelo Conselho Pedagógico, a 02 de julho de 2026, que a seguir se transcreve:

"A constituição das turmas é feita, na generalidade, de acordo com o estabelecido no artigo 17.º da Portaria n.º 313/2022, de 20 de junho, considerando o estabelecido nos pontos seguintes:

Manutenção das turmas provenientes do 1.º ciclo, sempre que possível, no respeito pelo número médio de alunos por turma e heterogeneidade das mesmas, tendo em consideração o referencial e número máximo legalmente estabelecidos, bem como as situações dos alunos cujo programa educativo implique o número máximo de 20 alunos por turma.

Quando não for possível manter a turma de origem, referida no ponto anterior, deverão os alunos ser distribuídos de acordo com a proximidade geográfica, evitando sempre que um aluno fique isolado.

Excecionam-se do número anterior os alunos matriculados no ensino articulado.

Manutenção dos mesmos alunos integrados nas turmas de origem, na transição entre anos de escolaridade, salvaguardando os constrangimentos decorrentes das opções curriculares diferenciadas que os discentes vierem a efetuar, bem como os pareceres dos conselhos de turma.

Os alunos matriculados depois da constituição de turmas deverão ser integrados nas turmas com menor número de alunos, desde que exista compatibilidade de currículo.

A constituição de grupos de PLNM deve, em regra, ser organizada de forma que no mesmo grupo não haja alunos do ensino básico e do ensino secundário respeitando o número mínimo de alunos definido por lei.

A constituição das turmas do 7.º ano de escolaridade será feita de acordo com a opção da área de educação artística e tecnológica, bem como da segunda língua estrangeira. A abertura de opções no 7.º ano depende do número mínimo estabelecido na lei (15 alunos).

Os pedidos de excecionalidade a fazer à Direção Regional de Educação para abertura de disciplinas de opção, no 12.º ano, implica que estejam inscritos na respetiva disciplina pelo menos 6 alunos.

A abertura de cursos/turmas no 10.º ano depende do número mínimo ou referencial estabelecido na lei, salvo pedidos de excecionalidade feitos à Direção Regional de Educação, com parecer prévio do Conselho Pedagógico".

Tabela 8: Distribuição de alunos – **Pré-escolar**

2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
n.º alunos	n.º alunos	n.º alunos	n.º alunos	n.º alunos	Total
1	1	4	2	0	8

Tabela 9: Distribuição de alunos – **1.º Ciclo**

1.º Ano e 2.º Ano		3.º Ano e 4.º Ano		
N.º de alunos	Nº. de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos	Total
6	5	5	7	23

Tabela 10: Distribuição de alunos – **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**

Turma	N.º de alunos	Turma	N.º de alunos	Turma	N.º de alunos	Turma	N.º de alunos	Turma	N.º de alunos
5/1	**21**	6/1	**21**	7/1	**22**	8/1	**22**	9/1	**21**
5/2	**20**	6/2	**23**	7/2	**22**	8/2	**22**	9/2	**20**
5/3	**18**	6/3	**20**	7/3	**23**	8/3	**19**	9/3	**17**
5/4	**19**	6/4	**20**	7/4	**20**	8/4	**19**	9/4	**20**
5/A	**16**	6/A	**18**	7/A	**16**	8/A	**10**	9/5	**20**
								9/A	**15**
Média	**18,8**		**20,4**		**20,6**		**18,0**		**18,8**
Total	**94**		**102**		**103**		**92**		**113**
Total	**196**			**308**					

Tabela 11: Distribuição de alunos – **Ensino Secundário**

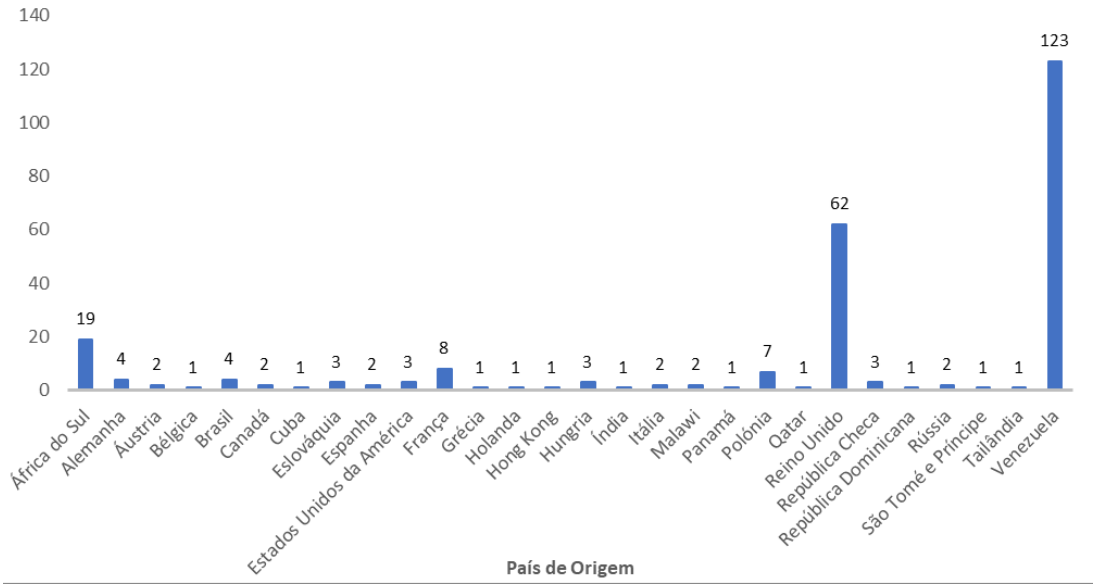
Turma	Opção	N.º de alunos	Turma	Opção	N.º de alunos	Turma	Opção	N.º de alunos
10/1	Línguas e Humanidades	**20**	11/1	Línguas e Humanidades	**13**	12/1	Línguas e Humanidades	**15**
10/2	Línguas e Humanidades	**21**	11/2	Línguas e Humanidades	**15**	12/2	Línguas e Humanidades	**16**
10/3	Ciências e Tecnologias	**22**	11/3	Ciências e Tecnologias	**23**	12/3	Ciências e Tecnologias	**18**
10/4	Ciências e Tecnologias	**22**	11/4	Ciências e Tecnologias	**19**	12/4	Programador de Informática	**14**
10/5	Técnico de Desporto	**20**	TIAT II B *	Técnico de Informação e Animação Turística	**15**		Técnico de Desporto	**10**
TT I B-C *	Técnico de Turismo	**9**				12/5	Técnico de Informação e Animação Turística	**17**
Média		**18,4**			**17,4**			**15,0**
TOTAL		**114**			**85**			**90**
Total	**289**							

*esta turma funciona em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira

Tabela 12: Distribuição de formandos – **Português Língua de Acolhimento**

Turma	N.º de alunos
A1	**20**
A2	**19**
B1	**16**
Total	**55**

Gráfico 3: Distribuição de alunos estrangeiros desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade



Nos últimos anos, tem-se verificado um fluxo crescente de **alunos estrangeiros**, cuja representatividade tem sido significativa no universo escolar. Em média, do pré-escolar ao 12.º ano, estes alunos representam cerca de **32 % da população estudantil da nossa escola**.

À data da elaboração deste documento, a nossa escola regista a matrícula de 262 alunos, do pré-escolar ao 12.º ano, de 28 nacionalidades distintas. Adicionalmente, 55 adultos de 15 nacionalidades diferentes frequentam o curso de 'Português Língua de Acolhimento'.

4.4. Recursos Físicos

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta desenvolve a sua atividade em dois polos geograficamente distintos — o Polo da Calheta e o Polo da Fajã da Ovelha — organizados em espaços específicos consoante a sua funcionalidade e natureza pedagógica.

O **Polo da Calheta** dispõe de **47 salas**, 29 salas convencionais e 18 salas especializadas, destinadas ao ensino de Informática, Físico-Química, Ciências Naturais, Educação Musical, Educação Visual e Tecnológica, ensino estruturado, sala *Snoezelen* e sala do futuro/ensino imersivo. Complementam estas infraestruturas os espaços dedicados à Educação Física, nomeadamente o pavilhão gimnodesportivo, o polidesportivo e a piscina.

O Polo da Calheta dispõe de **28 espaços** destinados ao **apoio às atividades letivas e à prestação de serviços**, entre os quais se incluem: bufete para pessoal docente, não docente e visitantes, secretaria, arquivo, reprografia, sala de coordenadores, sala dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), enfermaria, central telefónica, sala de sessões, sala de professores e diretores de turma, sala de atendimento aos encarregados de educação, arquivos adicionais, sala de coordenadores de ciclo, conselho executivo, biblioteca, posto de carregamento e papelaria, cantina, refeitório, bufete dos alunos, arrecadações, sala da Rádio

Escola, além de uma salas cedidas ao CREE e duas ao Conservatório – Escola das Artes da Madeira, sendo que uma destas é utilizada apenas no turno da tarde, por esta instituição.

Já o **Polo da Fajã da Ovelha** conta com **19 salas**, 11 salas convencionais e 8 salas específicas dedicadas às disciplinas de Informática, Música, Físico-Química, Ciências Naturais, Robótica, Educação Visual, Educação Visual e Tecnológica e Educação Física. Este polo dispõe, ainda, de um ginásio e de um campo polidesportivo para as aulas de Educação Física.

Os espaços de **apoio às atividades letivas e aos serviços** neste polo totalizam **14**, nomeadamente: Serviços de Psicologia e Orientação, bufete para pessoal docente e não docente, cantina, refeitório, secretaria, gabinete do coordenador de polo, reprografia, enfermaria, central telefónica, sala de sessões, biblioteca e sala anexa, sala de atendimento aos encarregados de educação e gabinete de coordenação do pré-escolar e 1.º ciclo.

Na globalidade, os espaços são adequados e utilizados de acordo com o fim a que se destinam. No presente ano letivo, o índice de ocupação das salas de aulas (gerais e específicas), no polo da Calheta, no turno da manhã, é de 100%, atendendo que as turmas do 5.º aos 12.º anos de escolaridade têm o horário no turno da manhã com desdobramento para o turno da tarde.

O pavilhão gimnodesportivo, o polidesportivo e a piscina, que se encontram construídos junto ao polo da Calheta, estão sob a tutela da Direção Regional de Desporto, cuja utilização no período escolar está protocolizada.

Ainda no que diz respeito à gestão dos espaços, ao longo do ano, serão distribuídos para os diversos fins solicitados (apoios ou outras atividades), salas e espaços disponíveis, conforme indicação dos docentes ou outros técnicos. Neste aspeto, há a referir que os laboratórios de informática e sala do futuro/imersiva, para além da componente letiva previamente definida, podem ser solicitados e utilizados mediante requisição, que é orientada pela Coordenadora TIC, numa perspetiva contínua de equilíbrio e distribuição do acesso por parte de todos os alunos e docentes da escola.

4.5. Recursos materiais

Os recursos materiais disponíveis estão afetos aos diferentes serviços e disciplinas, cabendo a cada responsável pela sua área de intervenção fazer a gestão dos mesmos, da forma mais equilibrada possível e rentabilizando ao máximo a sua utilização.

Todos os materiais e equipamentos, apresentados abaixo, são de uso comum, designadamente projetores, computadores fixos e portáteis, painéis interativos, materiais de escrita (giz e marcadores), mapas, dicionários e outro material, deverão ser solicitados junto do trabalhador/professor responsável. Os equipamentos eletrónicos e de informática estão distribuídos pelos 2 edifícios.

Os equipamentos encontram-se distribuídos pelos polos e pavilhões, conforme identificado nos quadros abaixo.

O Polo da Calheta possui: 71 computadores fixos, dos quais 4 são requisitáveis; 72 computadores portáteis dos quais 71 são requisitáveis; 58 vídeos projetores, dos quais 14 são requisitáveis; 39 painéis interativos, dos quais 28 são requisitáveis e 15 encontram-se fixos nas salas; 38 pares de colunas requisitáveis. Os equipamentos não requisitáveis encontram-se adstritos aos espaços para utilização nesses mesmos espaços, de acordo com as normas definidas.

Tabela 11: Recursos materiais – **Polo da Calheta**

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão 1	Reprografia	---		Computadores fixos	2
	Gabinete Coordenadores	---		Computadores fixos	1
	Sala Diretores de Turma	---		Computadores fixos	5
	Biblioteca	Computadores fixos	4	---	---
		Computadores portáteis	9	---	---
		Vídeo projetor	1	---	----
	Sala de sessões	---	---	Vídeo projetor	1

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão 2	Pisos 1 e 2	Computadores portáteis	14	Painéis interativos	4
		---	---	Vídeo projetor (afetos a salas)	10
		Painéis interativos	8	---	---
		Colunas	11	---	---

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão 3	Sala do futuro	---	---	Painel interativo	1
	Pisos 1 e 2	Computadores portáteis	14	Vídeo projetor (afetos a salas)	12
		Painéis interativos	7	Painéis interativos	4
		Colunas	11	---	---

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão 4	Sala Imersiva	---	---	Computadores fixos	1
		---	---	Painéis Interativos	1
	Lab. Inf. 3	---	---	Computadores fixos	14
	Lab. Inf. 4	---	---	Computadores fixos	14

	Sala 23 Ens. Estruturado	---	---	Computadores fixos	1
	Pisos 1 e 2	Computadores portáteis	10	Vídeo projetor (afetos a salas)	8
		Painéis interativos	6	---	---
		Colunas	4	---	---

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão 5	Lab. Inf. 1	---	---	Computadores fixos	14
	Lab. Inf. 2	---	---	Computadores fixos	14
	Pisos 1 e 2	Computadores portáteis	22	Vídeo projetor (afetos a salas)	13
		Painéis interativos	7	Painéis interativos	2
		Colunas	12	---	---

Localização		Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Pavilhão Gimnodesportivo	Gabinete	Vídeo projetor	2	Computadores fixos	1
		---	---	Computadores portáteis	1

O Polo da Fajã possui 27 computadores fixos, dos quais, 11 são requisitáveis; 8 computadores portáteis requisitáveis; 14 vídeos projetores, dos quais 4 são requisitáveis; 5 painéis interativos, dos quais 3 requisitáveis; 6 pares de colunas requisitáveis, conforme as localizações indicadas no quadro abaixo. Os equipamentos não requisitáveis encontram-se adstritos aos espaços para utilização nesses mesmos espaços, de acordo com as normas definidas.

Tabela 12: Recursos materiais – **Polo da Fajã da Ovelha**

Localização	Equipamentos requisitáveis	Qt.	Equipamentos não requisitáveis	Qt.
Lab. Inf. 1	---	---	Computadores fixos	14
Lab. Inf. 2	Computadores fixos	11	---	---
Salas	---	---	Vídeo projetor	9
Sala de Sessões	Computadores portáteis	1	Vídeo projetor	1
Gabinete de informática	Computadores portáteis	8	---	---
	Vídeo projetor	4	---	---
Piso 1 e piso 2	Quadros interativos	5	Quadros interativos	3
	Colunas	6	---	---
Reprografia	---	---	Computadores fixos	2

4.6. Recursos financeiros

Tendo em conta que o ano letivo abrange dois anos económicos distintos, apresenta-se a estimativa dos orçamentos de receita e despesa relativos ao período de setembro a dezembro de 2026 e de janeiro a agosto de 2027 totalizando **11.310.818,00 €** (o orçamento de 2027 ainda não foi aprovado pelo que estes valores indicados estão sujeitos a alteração).

No que diz respeito às fontes de financiamento da receita, as transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira (ORAM) totalizam 10.639.235,00 EUR (98,5%), sendo esta a principal fonte de financiamento da Escola. A receita consignada prevista para o presente ano letivo é de 163.801,00 EUR (1,5%), sendo a segunda fonte de receita.

Relativamente ao orçamento da despesa, verifica-se que a componente mais significativa corresponde às despesas com pessoal, no montante de 9.695.160,00 €, o que representa 85,72% do orçamento global.

As despesas associadas ao funcionamento normal da Escola ascendem a 629.460,00 €, correspondendo a 5,57% da despesa total.

No âmbito da Ação Social Escolar, prevê-se uma despesa de 354.471,00 € (3,13%).

No que respeita à despesa de capital, encontra-se previsto um investimento de 123.945,00 € (1,10%) para aquisição de equipamento duradouro.

Por sua vez, a Despesa de Investimento do Plano, destinada à implementação do projeto de manuais digitais para o ano letivo 2027/2028, totaliza 507.782,00 €, representando 4,49% da despesa global.

Em síntese, o orçamento prevê um investimento total de 11.310.818,00 €, distribuído maioritariamente pelas despesas com pessoal, assegurando simultaneamente o funcionamento regular da Escola, a concretização das medidas de Ação Social Escolar e a realização de investimentos estratégicos em equipamentos e inovação pedagógica.

RECEITA

Fonte de Receita	Valor	Percentagem
Transferências ORAM	11.147.017,00 €	98,50%
Receita Consignada	163.801,00 €	1,5%
TOTAL	**11.310.818,00€**	100%

DESPESA

Tipo de despesa		Valor	Percentagem
Despesa Corrente	**Pessoal**	9.695.160,00€	85,72%
	Funcionamento normal: encargo com o funcionamento dos serviços escolares, educativos e administrativos, assim como de equipamento, material pedagógico e manutenção das infraestruturas.	629.460,00 €	5,57%
	Ação Social Escolar - Encargo com os contratos de fornecimento de refeições e lanches, produtos alimentares, transportes, papelaria, reprografia e com acidentes escolares dos alunos.	354.471,00€	3,13%
Despesa de Capital	Investimento em equipamento duradouro	123.945,00€	1,10%
Despesa Investimento do Plano	Manuais digitais (2027/2028)	507.782,00€	5,57%
	Total	**11.310.818,00€**	**100%**

5. Dimensão curricular

5.1. Oferta formativa/educativa

A escola disponibiliza, no presente ano letivo, de forma abrangente, **onze percursos educativos distintos**, concebidos para responder às necessidades gerais de formação, bem como às expectativas, aptidões e interesses dos alunos, particularmente ao nível do ensino secundário. Esta diversidade de ofertas formativas visa promover percursos de sucesso, adequados aos diferentes perfis e projetos de vida dos estudantes.

- Educação Pré-Escolar
- Ensino Básico Regular
- Ensino Artístico Especializado de Música, em regime articulado
- Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades
- Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias
- Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas
- Curso Profissional de Técnico de Desporto
- Cuso Profissional de Técnico de Turismo
- Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística
- Curso Profissional de Programador de Informática
- Português Língua de Acolhimento

5.2. Cidadania e Desenvolvimento

A cidadania e desenvolvimento constitui um eixo estruturante da ação educativa da escola, enquadrada no âmbito da *Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania* (ENEC), bem como na *Estratégia Regional de Educação para a Cidadania* (EREC) promovendo uma abordagem transversal, integrada e interdisciplinar, em alinhamento com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, com os normativos legais em vigor, e a Estratégia definida para a escola neste âmbito.

Esta componente curricular é organizada de forma diferenciada ao longo dos ciclos de ensino:

- **No 1.º ciclo**, a cidadania é abordada de forma transversal, integrada nas diferentes áreas curriculares, sendo da responsabilidade do titular de turma. A avaliação é integrada nas diferentes áreas curriculares.
- **Nos 2.º e 3.º ciclos**, funciona como disciplina autónoma, com organização anual, lecionada, em regra, pelo diretor de turma, integrando os projetos da Direção Regional de Educação: ESA (Educação para a Sexualidade e Afetos), Atlante, Educação Financeira e Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos. A abordagem é interdisciplinar, envolvendo o Conselho de Turma. A avaliação segue critérios

específicos, com ponderação de 85% para conhecimentos e capacidades, e 15% para atitudes.

- **No ensino secundário**, é desenvolvida transversalmente, com a participação das diferentes disciplinas e áreas de formação, coordenada pelo diretor de turma. A avaliação é integrada nas diferentes disciplinas, valorizando a participação dos alunos em projetos e iniciativas registadas na plataforma PLACE.

A operacionalização da estratégia para a cidadania contempla a abordagem das **oito dimensões** da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, distribuídas por ciclos e anos de escolaridade.

A estratégia privilegia metodologias ativas, promovendo o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de competências transversais.

A monitorização e avaliação da implementação da estratégia são asseguradas pelo Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento sob supervisão do Conselho Executivo, com análise anual dos resultados e propostas de melhoria.

As dimensões a abordar em cada ciclo/ano de escolaridade são as que constam da seguinte tabela.

Tabela 13: Dimensões a abordar por ano de escolaridade

Grupo	DIMENSÕES	1.º Ciclo*				2.º Ciclo**		3.º Ciclo**			Secundário*		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Obrigatórias em todos os anos	Direitos Humanos	X	X	X	X	3t	3t	3t	3t	3t	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	3t	3t	3t	3t	3t	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	3t	3t	3t	3t	3t	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	3t	3t	3t	3t	3t	X	X	X
Obrigatórias em pelo menos 1 ano no 1.º ciclo, nos 2.º e 3.º ciclos e secundário	Saúde	X				3t	3t	3t	3t	3t	X		
	Risco e Segurança Rodoviária		X			3t	3t	3t	3t	3t			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural				X		3t		3t			X	
	Media			X		3t	3t	3t			X		

*Componente do currículo integrada transversalmente

** Disciplina autónoma trabalhada interdisciplinarmente

As referências a horas (h) e tempos (t) são indicadores mínimos podendo, em função do projeto/planificação de cada turma, ter outras configurações em termos de carga horária.

5.3. Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

Tendo por referência o disposto na alínea e) do artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), enquanto áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, serão desenvolvidos, no presente ano letivo, de acordo com as seguintes orientações:

- Os DAC serão implementados em todas as turmas, assegurando a participação de, pelo menos, quatro disciplinas/áreas disciplinares em cada projeto excetuando o 1º ciclo, que podem ser três áreas disciplinares;
- No **ensino básico**, os DAC deverão centrar-se, prioritariamente, nas seguintes temáticas: **multiculturalidade e acolhimento; cidadania digital; inclusão, equidade e solidariedade**;
- Nos cursos do **ensino secundário**, os DAC deverão integrar as **dimensões de Cidadania e Desenvolvimento;**
- Os DAC terão por base as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para o desenvolvimento das competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- O trabalho a desenvolver deverá promover a integração e mobilização de saberes e competências de diferentes disciplinas, privilegiando metodologias ativas e experiências de aprendizagem de caráter prático;
- As aprendizagens realizadas pelos alunos no âmbito dos DAC deverão ser consideradas no processo de avaliação das disciplinas/áreas disciplinares envolvidas;
- A planificação dos DAC deverá identificar claramente as disciplinas participantes, os contributos de cada uma, os domínios de articulação curricular, bem como as respetivas estratégias de organização e desenvolvimento.

Esta abordagem visa reforçar a interdisciplinaridade, a colaboração entre docentes e a construção de aprendizagens significativas, contextualizadas e alinhadas com os objetivos do *Projeto Educativo* e do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

5.4. Concretização e desenvolvimento do currículo, respetiva monitorização e avaliação

1. Enquadramento Curricular

As atividades curriculares desenvolvidas deverão alinhadas com o Currículo Nacional e

as *Aprendizagens Essenciais* de cada disciplina ou área disciplinar. A sua concretização tem como referência:

- A planificação anual definida em sede de Conselhos de Turma, reuniões de docentes, Conselhos de Disciplina e/ou Departamentos;
- O calendário escolar e a carga horária atribuída a cada disciplina, conforme estabelecido no *Plano Curricular da Escola*;
- Os documentos orientadores da escola: *Projeto Educativo*, *Plano Anual de Escola*, *Plano Curricular de Escola*, *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e a *Estratégia de Educação para a Cidadania*.

Na Educação Pré-escolar, as aprendizagens assentam essencialmente nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), homologadas pelo Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, que constituem o documento orientador para a construção e gestão do currículo.

2. Monitorização e Avaliação do Currículo

A monitorização do desenvolvimento curricular é realizada de forma sistemática e colaborativa, através de:

- Reuniões dos Conselhos de Turma, docentes e disciplinas;
- Elaboração de relatórios semestrais por parte dos Departamentos e Equipa de Autoavaliação;
- Registo e partilha de evidências na plataforma TEAMS e repositório digital da escola.

3. Referenciais de Monitorização

A avaliação da implementação curricular tem como principais indicadores:

- Número de aulas previstas e efetivamente lecionadas;
- Grau de cumprimento e/ou adequação flexível das planificações;
- Resultados da avaliação sumativa;
- Aplicação de estratégias de aprendizagem cooperativa;
- Práticas de avaliação formativa;
- Adequação das metodologias às características, necessidades e potencialidades dos alunos;
- Integração ética, crítica e pedagógica de ferramentas de IA no estudo autónomo e trabalhos escolares;
- Flexibilidade e transdisciplinaridade na dinamização dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

5.5. Critérios de avaliação dos alunos

A avaliação é um elemento integrante e regulador das aprendizagens, orientador do processo escolar e certificador das aprendizagens dos alunos. Assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece a todos os intervenientes no processo educativo informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação desenvolve-se em duas modalidades: formativa e sumativa (interna e externa).

A avaliação formativa ocorre em qualquer momento e visa sempre a melhoria do ensino e das aprendizagens, dando *feedback* aos alunos, professores e encarregados de educação da evolução de cada aluno, possibilitando a adequação de meios, estratégias e modos de atuação/intervenção.

A avaliação sumativa interna ocorre no final de semestre ou de cada módulo curricular, de cada ciclo e de cada ano letivo e tem como finalidades:

- informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento e evolução das aprendizagens e competências definidas para cada disciplina e área disciplinar;
- tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns, na escola, de cumprimento obrigatório por parte dos docentes, sendo operacionalizados pelos educadores, professores titulares de turma, e Conselhos de Turma, no âmbito do respetivo *Plano Curricular de Turma*.

Os critérios de avaliação, considerando o *Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória*, bem como toda a legislação complementar que regulamenta o que se tem denominado de *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, devem centrar-se nas áreas de competências, capacidades/conhecimentos, e domínios de aprendizagem de cada disciplina ou área disciplinar, mediante definição do perfil das aprendizagens através de descritores de aprendizagem.

O resultado final da avaliação é traduzido, na generalidade, por um valor quantitativo suportado por um descritor de nível de desempenho.

Tabela 14: Critérios de avaliação – **1.º Ciclo**

Descritores de níveis de desempenho			
Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
0%-49%	50%-69%	70%-89%	90%-100%
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

Tabela 15: Critérios de avaliação – **2.º e 3.º Ciclos**

Descritores de níveis de desempenho				
Insuficiente	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
Nível 1 (0% a 19%)	**Nível 2 (20% a 49%)**	**Nível 3 (50% a 69%)**	**Nível 4 (70% a 89%)**	**Nível 5 (90% a 100%)**
Desempenho muito insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

Tabela 16: Critérios de avaliação – **Ensino Secundário**

Descritores de níveis de desempenho			
Insuficiente	**Suficiente**	**Bom**	**Muito Bom**
0 – 9,4 valores	**9,5 – 13,4 valores**	**13,5 – 17,4 valores**	**17,5 – 20 valores**
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.	Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para o domínio.

O Conselho Pedagógico definiu, para toda a escola, que a percentagem a atribuir aos domínios da área de competências das Atitudes deve corresponder a um valor global, competindo ao Conselho de Turma, se assim o entender, valorizar um domínio ou outro.

Na educação Pré-escolar e no 1.º ano de escolaridade, a avaliação assume natureza exclusivamente qualitativa. Nos restantes anos e níveis de ensino, a ponderação da área de competências das Atitudes corresponde aos seguintes valores:

- 2.º ano: 30%;
- 3.º e 4.º anos: 20%;
- 2.º Ciclo: 15 %;
- 3.º Ciclo: 10 %;
- Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário: 5%;
- Cursos Profissionais do Ensino Secundário: 20%.

Excecionam-se da norma acima referida, no que diz respeito às percentagens, as disciplinas de PLNM, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa Católica, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento (conforme definiram os grupos disciplinares).

Toda a informação relativa à avaliação, no respeitante às áreas transversais, bem como aos critérios específicos de cada disciplina ou área disciplinar, consta do *Plano Curricular da Escola.*

Índices de ponderação

Considerando que a avaliação das aprendizagens assume um caráter contínuo ao longo do ano letivo e que estão previstos dois momentos formais de avaliação sumativa, o Conselho Pedagógico definiu, para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e para os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, que:

- A nota no 1.º semestre é a aplicação direta dos critérios de avaliação;
- A nota do 2.º semestre é também a aplicação direta dos critérios de avaliação;
- CF = (1.ºS+2.ºS)/2 (A classificação final interna consistirá na média aritmética dos dois semestres que deve ser realizada com os valores percentuais para o ensino básico e para o ensino secundário, de zero a vinte valores arredondados às décimas).

Nota: Esta é uma avaliação de referência à qual deverá ser acrescida a apreciação do docente/conselho de turma, considerando a evolução do aluno e respetivas aprendizagens efetuadas.

5.6. Medidas de promoção do sucesso

5.6.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Com a implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), conforme previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, adaptado à RAM pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, a escola dispõe de uma estrutura que permite articular e integrar um conjunto diversificado de respostas educativas, complementares à ação desenvolvida na sala de aula. Para além do reforço das práticas pedagógicas no contexto da turma, o CAA congrega projetos e medidas específicas de apoio, ajustadas às necessidades dos alunos, promovendo uma abordagem colaborativa, inclusiva e multidimensional do processo de ensino-aprendizagem (Tabela 17).

Tabela 17: Centro de Apoio à Aprendizagem – estruturas/projetos 2026/2027

Estrutura/ Medida	Principais Objetivos	Abrangência (público, recursos, ações, operacionalização)
Unidade de Ensino Estruturado (UEE)	- Implementar modelo de ensino estruturado e metodologias interdisciplinares para promover autonomia, aprendizagem e transição pós-escolar. - Promover a participação dos alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento junto dos seus pares.	**Público:** 10 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. **Recursos físicos:** sala da UEE e turmas de referência. **Recursos humanos:** 9 docentes; 2 técnicos permanentes; outros técnicos (5 – Terapias CREE).
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	- Analisar, propor e monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (RTP, PEI, PIT). - Sensibilizar a comunidade educativa e prestar aconselhamento aos docentes em práticas inclusivas.	**Público: 111** alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão **Recursos humanos:** **- permanentes (7)***:* Psicóloga/Coordenadora, Vice-Presidente do CE, Docente de EE, Coordenadores de Departamento/Ciclos (4). **- variáveis:** Educador/Prof. Titular/DT, outros docentes, EE e técnicos externos (CREE / Intervenção Precoce).
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	- Apoiar o sucesso educativo, bem-estar socioemocional, saúde mental e inclusão escolar. - Promover o desenvolvimento vocacional e o fortalecimento das relações na comunidade educativa.	**Público:** alunos Pré-escolar ao Secundário. **Recursos humanos:** 2 Psicólogas do SPO. **Ações de intervenção:** apoio e/ou avaliação psicológica; programas de intervenção psicológica e psicopedagógica; ações de sensibilização com alunos, pais e pessoal não docente; mentorias. **Atividades de desenvolvimento vocacional:** alunos do 8.º, 9.º ano e ensino secundário.
Apoio Pedagógico Especializado	- Prestar acompanhamento/apoio direto e cooperativo a alunos com necessidades específicas. - Prestar consultoria aos Conselhos de Turma e promover ações de sensibilização/formação sobre inclusão.	**Público:** 112 alunos acompanhados em 36 turmas do Pré-escolar ao Secundário (1 no pré-escolar; 2 no 1.º ciclo; 10 no 2.º ciclo; 13 no 3.º ciclo; 10 no secundário) **Distribuição:** 29 alunos em apoio direto/individual, 63 em apoio cooperativo e 45 em ambos; **Recursos humanos:** 9 docentes de Educação Especial (7 no Polo da Calheta; 2 no Polo da Fajã da Ovelha). **Ações formativas:** direcionadas para Docentes, Não Docentes, Alunos e Comunidade Educativa.
Apoio Tutorial	- Acompanhar individualmente alunos com problemas de integração, indisciplina, absentismo ou baixo rendimento. - Auxiliar o aluno no seu desenvolvimento pessoal, social e académico.	**Público:** 67 alunos acompanhados (26 do 2.º CEB, 29 do 3.º CEB, 12 do ES). **Recursos humanos:** 39 docentes tutores. **Encaminhamento:** EMAEI, Conselhos de Turma, DT's e CPCJ.
Apoio Pedagógico Acrescido (APA)	- Prestar apoio em pequenos grupos a alunos com dificuldades ou que pretendam melhorar o seu desempenho.	**Público:** alunos do 2.º e 3.º CEB e ES **Tempos:** 103 tempos de 45 minutos (20 no 2.º CEB; 27 no 3.º CEB e 56 no ES)

Estrutura/ Medida	Principais Objetivos	Abrangência (público, recursos, ações, operacionalização)
	- Consolidar aprendizagens nas disciplinas de exame e estruturantes.	**Recursos humanos:** 49 docentes (12 no 2.º CEB; 10 no 3.º CEB e 27 no ES) **Disciplinas:** 2.º CEB – Português, Inglês, Matemática e HGP; 3.º CEB – Português, Matemática e História; Secundário – Português, Inglês, História A, Filosofia, Geografia A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Matemática A, Economia A e MACS.
Oficina de Exames	- Proporcionar espaço de estudo, esclarecimento de dúvidas e preparação específica para exames e provas nacionais. - Promover a autoconfiança e apoio individualizado no desempenho escolar.	**Público:** alunos sujeitos a exames/provas nacionais (3.º CEB e Secundário). **Operacionalização:** atividades desenvolvidas predominantemente após o horário a conclusão do ano letivo.
Oficina de Matemática	- Dar resposta diferenciada e individualizada a fragilidades/potencialidades em Matemática. - Promover o desenvolvimento de competências matemáticas, digitais e transversais.	**Público:** alunos dos diversos níveis de escolaridade com necessidades de apoio a Matemática. **Recursos humanos:** 6 professores (1 do 2.º CEB; 2 do 3.º CEB; 3 do ES) **Tempos:** 18 tempos letivos de 45 minutos (4 no 2.º CEB; 4 no 3.º CEB; e 10 no ES).
LínguasLab	- Aperfeiçoar competências de compreensão/expressão oral e escrita e métodos de trabalho nas disciplinas de Línguas. - Desenvolver a proficiência linguística e integração de alunos provenientes do estrangeiro (PLNM).	**Público:** Alunos do ensino básico e secundário, com prioridade para alunos estrangeiros/PLNM. **Recursos humanos:** 7 professores das disciplinas **Tempos:** 16 tempos letivos de 45 minutos.
Apoio Atletas	- Articular a componente curricular com a prática desportiva. - Garantir acompanhamento permanente, antecipação de conteúdos e flexibilização de avaliações.	**Público:** 20 alunos-atletas (9 de Elevado Potencial e 11 Referenciados). Modalidades abrangidas: Patinagem de velocidade (16); Badminton (2); e Futebol (2). **Recursos humanos:** 1 docente responsável em articulação com DT's, treinadores e SPO.
Projetos de Enriquecimento Curricular (PEC)	- Desenvolver competências artísticas, científicas, ambientais, tecnológicas, de cidadania e bem-estar. - Promover o sucesso escolar, a literacia financeira, a prevenção de riscos e a vivência comunitária.	**Público:** alunos dos 2.º e 3.º CEB e ES **Recursos humanos:** 35 professores **Tempos:** 126 de 45 minutos **Projetos:** 23 PEC no total. *19 projetos com inscrição*: Escola ConVida, Talentos à Solta, Web Rádio, Eco-Escolas, EBS Calheta TV, Robôs, Estufa, EBS Ciência, Prevenção Rodoviária, Artes Plásticas, BOCAS, EGO, Clube Europeu, Xadrez, Jogos Matemáticos, Baú de Leitura, Ler com Amor, Cinema/Arte Digital, Banda Rock. *4 Projetos em Cidadania e Desenvolvimento:* ESA, Atlante, Seg. e Prevenção de Riscos, Ed. Financeira.

5.6.2. Projetos de promoção do sucesso e desenvolvimento pessoal

Em alinhamento com o enquadramento normativo regional, designadamente o Despacho n.º 263/2026, de 25 de junho e a Portaria n.º 313/2022, de 20 de junho, a escola disponibiliza um conjunto de projetos focados na melhoria contínua das aprendizagens, na diferenciação pedagógica e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos (Tabela 18).

Tabela 18: Projetos de Promoção do Sucesso e Desenvolvimento Pessoal – 2026/2027

Estrutura/ Medida	Principais Objetivos	Abrangência (público, recursos, ações, operacionalização)
***Pratica* + (Matemática – 3.º Ciclo)**	- Promover o sucesso escolar da disciplina de Matemática através da resolução de exercícios práticos diferenciados. - Desenvolver o raciocínio, a resolução de problemas, o pensamento computacional e métodos de estudo autónomo.	**Público:** alunos do 3.º CEB **Operacionalização:** projeto integrado no horário de cada turma (45 minutos); **Recursos humanos:** 8 docentes
Descom(A)plica FQ (3.º Ciclo)	- Melhorar os resultados escolares na disciplina de Físico-Química com exercícios ligados ao quotidiano. - Realizar atividades laboratoriais/práticas não obrigatórias, análise de dados e jogos lúdico-pedagógicos.	**Público:** alunos do 3.º CEB **Operacionalização:** projeto integrado no horário de cada turma (45 minutos); **Recursos humanos:** 6 docentes
Reforço Horário nas Disciplinas Trienais dos CCH	- Aprofundar e consolidar os conteúdos programáticos das disciplinas trienais dos Cursos Científico-Humanísticos. - Proporcionar acompanhamento prático, diferenciado e individualizado de acordo com as necessidades dos alunos.	**Público:** alunos matriculados nas disciplinas de Português, Matemática A e História A (10.º, 11.º e 12.º anos). **Operacionalização:** reforço de +45 minutos letivos semanais por disciplina; de frequência obrigatória. **Recursos humanos:** docentes envolvidos (5 de Português, 3 de Matemática A; 3 de História A).
Desdobramento de Inglês e Português (5.º ano)	- Potenciar o desenvolvimento da expressão e compreensão oral em formato de oficina. - Treinar a estruturação sintática, discursiva, ortografia e léxico em grupos reduzidos.	**Público:** turmas do 5.º ano de escolaridade. **Operacionalização:** bloco comum no 5.º ano com desdobramento da turma (50% Inglês / 50% Português nos primeiros 45 min, alternando nos segundos 45 min) **Recursos humanos:** 4 docentes
Professor Especialista — Educação Física	- Maximizar a qualidade do ensino com a lecionação de unidades didáticas por docentes da especialidade. - Proporcionar vivências desportivas diferenciadas através da rotação semestral de docentes entre turmas.	**Público:** alunos das turmas 11/1 e 11/2, 10/2 e 10/4 **Recursos humanos:** 4 docentes

Estrutura/ Medida	Principais Objetivos	Abrangência (público, recursos, ações, operacionalização)
Projetos Erasmus+	- Desenvolver a cidadania ativa, a sustentabilidade ambiental, competências digitais/podcasting e prevenir o *bullying*. - Promover a mobilidade internacional, a inclusão e a cooperação intersectorial e comunitária.	**Público:** 13 alunos inscritos no clube europeu **Recursos - Projetos (2):** • Projeto "Cultivating Well-Being and Safety in Learning Spaces" • Projeto "With digital voices to competencies for future" **Recursos humanos: 2 (+5)** docentes
Desporto Escolar	- Fomentar a prática desportiva não disciplinar, a socialização e a adoção de hábitos de vida saudável. - Representar a escola em competições e encontros regionais organizados pela DSDE.	**Público:** 171 alunos praticantes **Recursos humanos:** 11 docentes **- Modalidades /Núcleos:** Basquetebol (1); Badminton (2); Natação (2); Ténis de mesa (3); Madeirabol (1); Voleibol (2); Padel (1) e Futsal F (2) **Créditos:** 16 **Atividades Extra:** Festa do Desporto Escolar (21 a 28 de maio), Basquetebol 3x3, Corrida da Aventura, Megasprinter, Corta-Mato, Explorar a Madeira e Laser Run **Atividade interna:** Basquetebol 3x3, frisbee, megasprinter, madeirabol, futevólei, voleibol, boccia, dia radical, pickball, calheta sem fronteiras, laser run e futsal **Durante o ano:** Golfe e bilhar

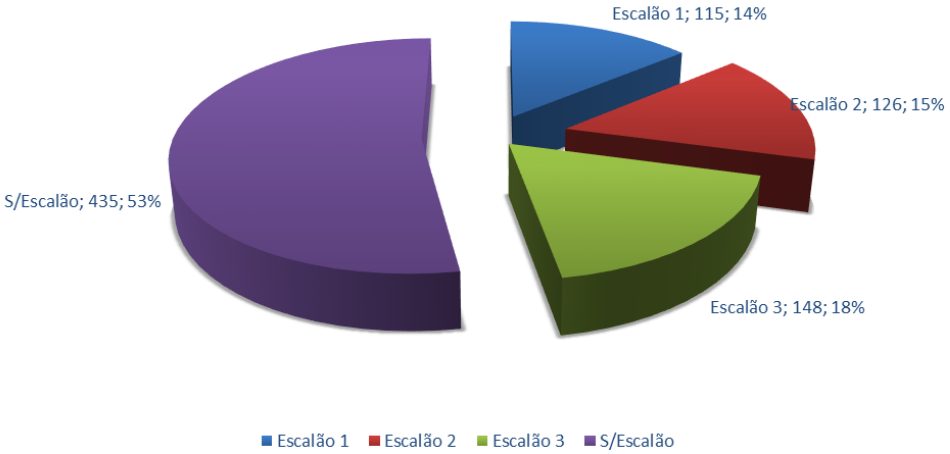
6. Outros serviços de apoio

6.1. Serviço Social/acolhimento

a) Ação Social Educativa

A Ação Social Educativa (ASE) desempenha um papel fundamental no apoio às famílias mais carenciadas para que todos tenham acesso, de forma equitativa, ao ensino e à educação, o que na situação em concreto assume um contorno fundamental, uma vez que de **47,21 %** dos alunos são apoiados pela mesma, no que diz respeito ao seguro escolar, alimentação e comparticipação das mensalidades no caso do ensino pré-escolar.

Gráfico 4: Percentagem de alunos com ASE – 2026/2027



Nota: No gráfico não estão contabilizados os alunos de Português Língua de Acolhimento (55 Alunos).

Tabela 19: Distribuição dos alunos por escalão de ASE – 2026/2027

	Pré e 1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	PLA	Total
Escalão 1	7	21	51	36	0	**115**
Escalão 2	3	30	44	49	0	**126**
Escalão 3	0	42	63	43	0	**148**
Sem escalão	21	103	150	161	55	**490**

A este serviço essencial está afeta diretamente uma Técnica Superior de Ação Social, que faz um acompanhamento mais próximo dos alunos e das famílias mais carenciadas, articulando os diferentes serviços da escola com os serviços da Segurança Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Calheta e outras instituições, de forma que o princípio da equidade seja reforçado.

De salientar que a percentagem de alunos apoiados pela ASE tem vindo a diminuir nos últimos anos (19/20 – 67%; 20/21 – 68%; 21/22 – 61%; 22/23 - 57%; 23/24 – 56%; 24/25 – 56,7%), 25/26 - 50,85%, 26/27 – 47,21%) o que pode indiciar uma melhoria nas condições socioeconómicas da comunidade.

b) Acompanhamento/acolhimento de alunos

A existência de alunos imigrantes ou descendentes de imigrantes no sistema de ensino é hoje uma realidade incontornável em Portugal, e na nossa escola tem vindo a assumir uma dimensão cada vez maior. No presente ano letivo temos matriculados cerca de 262 alunos com naturalidade estrangeira desde o ensino pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, oriundos de 28 países. Entre os meses de agosto e setembro recebemos 15 novos alunos, de 9 nacionalidades diferentes. Perante esta realidade, torna-se necessário acolher e orientar os alunos no nosso sistema educativo e responder às solicitações dos encarregados de educação.

A Técnica Superior de Serviço Social integra a equipa de acolhimento e acompanhamento e colabora na receção destes alunos e seus encarregados de educação, apresentando-lhes o funcionamento dos serviços da escola e da comunidade.

A Técnica Superior de Serviço Social assegura, também, um acompanhamento individualizado, integrado e sistemático dos alunos de todos os alunos referenciados, articulando escola, família e comunidade para promover o bem-estar, o sucesso educativo e o desenvolvimento integral, nomeadamente a alunos com falta de recursos, problemas de integração e assiduidade. Através de um acompanhamento individualizado, ético e articulado, contribui para a construção de percursos escolares positivos e para o fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade.

6.2. Plano TIC

O Plano TIC define um conjunto de ações que visam reforçar a integração das tecnologias digitais na aprendizagem, na gestão escolar e na modernização administrativa. Organizado em vários eixos — tecnologia, segurança, formação e inovação — o plano inclui iniciativas como o apoio aos manuais digitais, a gestão de equipamentos e espaços tecnológicos, a dinamização de formações em IA, a promoção da segurança digital, a criação de processos administrativos digitais, o desenvolvimento de projetos *maker*, impressão 3D, Minecraft educativo e outras atividades que fortalecem a literacia digital, a colaboração, a criatividade e a segurança de toda a comunidade escolar.

Atividades do Plano TIC
1. Manuais Digitais
2. Página Web e Redes Sociais
3. Gestão de Espaços/Equipamentos TIC
4. Equipas Teams - Arquivo Digital/Pessoal Docente
5. Equipa do Plano Pedagógico e Digital
6. Serviço EDU
7. Segurança Digital na EBS/PE Calheta
8. Ação de formação: Capacitação digital: Utilização Pedagógica da IA
9. Sessão de Sensibilização em Cibersegurança
10. Workshops Cultura Maker
11. Diploma de Competências Básicas (DCB)
12. Impressão 3D na EBS/PE Calheta
13. Minecraft Education na EBS/PE Calheta

7. Planificação do trabalho escolar

Planificação de reuniões, avaliação interna e externa, matrículas e outros momentos significativos.

1.º Semestre

SETEMBRO

1 a 4	Apoio à família pré-escolar
7	Início das atividades educativas - Pré-escolar
9	Início do primeiro semestre – 1.º ciclo
10	Início do primeiro semestre – 2.º e 3.º ciclos e Secundário (cursos profissionais)
21	Início do primeiro semestre – Secundário (CCH)

NOVEMBRO

9 a 13	Informação Intermédia
20	Cerimónia do dia da escola e bênção das capas dos alunos finalistas do 12.º ano

DEZEMBRO

18 a 31 dez	Interrupção do Natal
24 a 31 dez	Apoio à família pré-escolar

JANEIRO

19	Fim do 1.º semestre – 2.º e 3.º ciclo e Secundário
20	Fim do 1.º semestre – 1.º ciclo
20, 21 e 22	Reuniões de avaliação
25	Início do segundo semestre Afixação das pautas
26/01 a 06/02	Reuniões com os Encarregados de Educação e Diretores de Turma do 2.º, 3.º ciclos e Secundário

2.º Semestre

FEVEREIRO

8 a 10	Interrupção do Carnaval Apoio à família pré-escolar

MARÇO

22/03 a 01/04	Interrupção da Páscoa
29/03 a 01/04	Apoio à família pré-escolar

ABRIL

5 a 9	Informação Intermédia
Até 30	Entrega das matrizes das provas/exames de equivalência à frequência aos Coordenadores
Até 15	Entrega das provas/exames de equivalência à frequência no Conselho Executivo

JUNHO

4	Fim 9.º, 11.º e 12.º anos
7 e 8	Reuniões de avaliação 9.º, 11.º e 12.º anos
9	Afixação das pautas da avaliação interna do 9.º, 11.º e 12.º anos
9	Fim 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
11, 14 e 15	Reuniões de avaliação 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
16	Afixação das pautas da avaliação interna do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º ano
14 a 18	Inscrições para as provas de avaliação extraordinária - cursos profissionais – 1.ª fase
21 a 25	Matrículas 2.º, 3.º ciclo e secundário
30	Fim 1.º ciclo

JULHO

2 e 5	Avaliação 2.º semestre – 1.º ciclo Matrículas 1.º ciclo

5 a 9	Constituição de turmas de 1º, 2.º, 3.º ciclo e secundário
7 a 13	Realização das provas de avaliação extraordinária - cursos profissionais – 1.ª fase
15	Afixação dos resultados das provas de avaliação extraordinária - cursos profissionais – 1.ª fase
15 e 16	Inscrições para as provas de avaliação extraordinária - cursos profissionais – 2.ª fase
20 a 26	Realização das provas de avaliação extraordinária - cursos profissionais – 2.ª fase
30	Afixação das pautas das provas avaliação extraordinária (Profissionais) – 2.ª fase

NOTA: Planeamento sujeito a alterações pontuais.

8. Plano de atividades

No âmbito dos diferentes departamentos, disciplinas e projetos, estão **previstas 237** atividades de enriquecimento do currículo, distribuídas ao longo de todo o ano letivo, abrangendo iniciativas de natureza pedagógica, cultural, científica, artística, desportiva e de cidadania, envolvendo os diferentes departamentos, estruturas e projetos da escola.

59 atividades a realizar ao longo de todo o ano letivo.

102 atividades previstas para o 1.º semestre.

76 atividades previstas para o 2.º semestre.

Nota: Este valor corresponde ao número de linhas de atividades previstas na tabela que a seguir se apresenta. Algumas atividades surgem repetidas ou desdobradas por diferentes turmas, polos ou momentos de realização.

A REALIZAR DURANTE TODO O ANO LETIVO							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Departamento de Ciências Sociais e Humanas (Dep CSH)	Pensamento da Semana	P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
SPO	Student Shadowing na escola- 9º ano	P.1.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
SPO	Mentorias	R.1.1.; RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
SPO	Aprender com histórias	RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Ciências	Atividade prática com plantas no projeto "A minha estufa laboratorial"	P.3.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Educação Tecnológica	Desmontagem de equipamentos fora de uso para reaproveitamento de peças	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Educação Tecnológica	Reparação de pequenos aparelhos eletrónicos e eletrodomésticos	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Educação Visual	Visitas de estudo ao Mudas - Museu de Arte Contemporânea da Madeira ao longo do ano por diferentes turmas.	RT.6.1.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
EMRC	Projeto: EMRC a girar" Atividade: "A correspondência da amizade" em parceria com os alunos matriculados em EMRC da Escola Básica e Secundária de Machico	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	5	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
História	Olimpíadas da História	P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	15	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
História	Palestras/workshops relacionados com a área (testemunhos na 1.ª pessoa)	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
História	Dias com História	R.1.1.; P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	50	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
História	Exposições	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	50	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Informática	Atividades do SeguraNet (1º/2º/3º ciclos)	P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Jogos Matemáticos	Treino dos Jogos Matemáticos do Campeonato de Jogos Matemáticos (Dominório, Produto, Faísca, Atari-Go, Quelhas)	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Jogos Matemáticos	Interação com as disciplinas de Matemática/Apoio ao Estudo	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano

A REALIZAR DURANTE TODO O ANO LETIVO							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Baú de Leitura	Dinamização do Baú		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Baú de Leitura	Hora do Conto		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Baú de Leitura	Efemérides		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Baú de Leitura	Início da escrita de um livro		Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Clube de Xadrez	Utilização do Lichess.org para treino, resolução de problemas e apoio entre alunos.	RT.4.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Clube de Xadrez	Aprendizagem de estratégias de xadrez, análise colaborativa de partidas e apoio aos jogadores iniciantes.	RT.4.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Clube de Xadrez	Ensino do xadrez em interação com a disciplina de Matemática, em contexto de sala de aula, nas turmas do 2.º ciclo	P.3.2.; P.5.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Clube de Xadrez	Participação em torneios do Campeonato Regional de Xadrez Jovens	RT.6.1.; RT.6.2.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Clube Europeu	Projeto "Cultivating Well-Being and Safety in Learning Spaces"- criação de materiais	P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	50	0	Erasmus +	Ao longo de todo o ano
EBSC Robôs	Criação e montagem de protótipos de robôs e de circuitos eletrónicos	RT.4.3.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
EBSC Robôs	Programação de robôs e montagem de cenários apropriados aos robôs criados	RT.4.3.	Polo da Calheta	5	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
EGO	Intervenção com os alunos aderentes ao projeto	RT.4.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Escola ConVida	Caminhada pela natureza		Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Escola ConVida	Reorganização da Ludoteca	R.1.1.; RT.4.3.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Ler com Amor	Leitura em voz alta (expressiva/ dramatizada/performativa/encenada), em contexto de sala de aula, em articulação com as aprendizagens essenciais da disciplina de português das turmas do 7.ºA; 8.ºA e 9.ºA anos.	P.5.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Ler com Amor	Leitura em voz alta (expressiva/ dramatizada/performativa/encenada), no âmbito da celebração de variadas efemérides.	P.5.2.; P.8.1.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano

A REALIZAR DURANTE TODO O ANO LETIVO							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Ler com Amor	Piquenique de Leituras	P.5.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Ler com Amor	Tertúlia Literária	P.5.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
EBS Ciências	Realização de atividades lúdico-didáticas, envolvendo principalmente a disciplina de Físico-Química dirigidas aos alunos do 5º ano e 6º ano com vista a fomentar o gosto pela ciência.	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	35	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
EBS Ciências	Preparação de uma equipa de três alunos para participarem no projeto "Missão X".	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	25	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Talentos à Solta	Ensaios e preparação do concurso escolar no polo da Calheta (recolha de patrocínios, elaboração do guião de apresentação e produção do espetáculo)	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Dinamização do Placard Eco-Escolas	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Consciencialização para a poupança de água e energia: Verificação dos dísticos a apelar à poupança de energia e água colocados, respetivamente, nas salas de aula e casas de banho.	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Monitorização dos gastos de água e energia da escola	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Campanha de recolha de pequenos equipamentos elétricos, lâmpadas e pilhas	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Campanha de recolha de papel	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Realização de sementeiras e manutenção dos espaços da Estufa (estufa coberta, horta e pomar, outros)	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Criação do Eco-código	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Eco Escolas	Criação do Eco-code	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
A Minha Estufa Laboratorial	Divulgação do projeto, presencialmente/turmas, através de panfleto, página da escola, EBSC-TV e outros.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
A Minha Estufa Laboratorial	Exposição/feiras de plântulas, árvores de fruto, frutos, flores, produtos hortícolas, ervas aromáticas e outros produzidos na Estufa.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano

A REALIZAR DURANTE TODO O ANO LETIVO							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
		RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.;					
A Minha Estufa Laboratorial	Participação/colaboração com diferentes disciplinas, (CN, Biol, CD, outras), Eco esc. EBSC-TV, etc.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
A Minha Estufa Laboratorial	Realização de sementeiras, experiências várias, (técnicas de multiplicação/podas/enxertias/outras) e manutenção dos espaços, interiores e exteriores.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Utilização de simuladores online de Prevenção Rodoviária	P.5.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	- Jogos lúdico didáticos. - Visualização de vídeos, apresentações, animações, relacionados com a temática da rodoviária	P.5.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Recuperação de bicicletas, sinais de trânsito e outros objetos técnicos. Circuito rodoviário com bicicletas (recinto escolar	RT.4.2.	Nos dois polos da Escola	40	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Artes Plásticas	Desenvolvimento de conhecimento acerca de materiais riscadores diferenciados	P.5.2.;	Nos dois polos da Escola	70	0	EBS/PE da Calheta /Enc. Educação	Ao longo de todo o ano
Artes Plásticas	Construção de 1 pinhata para um momento festivo da escola	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.3.;	Polo da Fajã da Ovelha	20	0	EBS/PE da Calheta	Ao longo de todo o ano
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	Dinamização de sessões ESA, para os alunos do 3.º ciclo.	P.5.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	Dinamização de sessões ESA, para os alunos do 2.º ciclo.	P.5.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Atlante - Prevenção contra a Toxicodependência	Aplicação do projeto às turmas do 7ºA, 8ºA e 9ºA	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Aplicar o projeto aos alunos da Escola (2º e 3º ciclos)	P.3.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Ao longo de todo o ano

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
SPO	Sessões de Desenvolvimento vocacional -9º ano	P.1.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
SPO	Sessão de informação para Encarregados de Educação- Desenvolvimento Vocacional	P.8.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
SPO	Programa de competências socio emocionais "Ser capaz"	RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Educação Física	A caminho da minha nova escola: atividade 1º dia de aulas- 5º e 6º ano	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Educação Física	Corrida de 1000 metros	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Educação Física	Corta-Mato Escolar (local a definir)	RT.4.3.; RT.6.1.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Educação Física	Distinção do melhor aluno/atleta do ano 2025/2026	RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Educação Física	Jogos entre membros da comunidade escolar	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Baú de Leitura	Horas do Conto, análise de livros e outras atividades		Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
EBS Ciências	Preparação de uma equipa para participar na fase regional nas Olimpíadas da Física 9º ano	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	25	0	EBS/PE da Calheta	1.º Semestre
Web Rádio	Emissão de abertura da rádio	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Eco Escolas	Entrega da ficha de acompanhamento	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	1.º Semestre
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Realização da Prova de Orientação Rodoviária (POR) Fase a nível da escola	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	6	0	EBS/PE da Calheta	1.º Semestre
Artes Plásticas	Desenvolvimento de trabalhos práticos conjuntos com o projeto escola convida	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Fajã da Ovelha	200	0	Escola/erário público	1.º Semestre
Artes Plásticas	Desenvolvimento de composições e participação no projeto Acorde - DSEAM	P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	150	70	Escola/Tesouraria Gov. Regional	1.º Semestre
Artes Plásticas	Visita de estudo ao Museu "Vicentes" e "Museu Imersivo da Madeira"	P.3.2.; P.5.2.	Nos dois polos da Escola	300	0	Câmara Municipal do Funchal	1.º Semestre
SPO	A caminho da nova escola (Peddypaper no 1º dia de aulas)	RT.4.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	10 de setembro
Educação Musical	A Caminho da Nova Escola	R.1.1.; P.3.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	10 de setembro
Educação Visual	A Caminho da Nova Escola	R.1.1.; P.3.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	10 de setembro
Web Rádio	Entrevista Aluna Mariana para o projeto "A tua vez"	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	16 de setembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Web Rádio	Reunião online com avaliador externo sobre o concurso "Kids in democracy"	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	23 de setembro
Coordenação das Atividades de Enriquecimento Curricular	Creactivity Bus	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	23 a 25 de setembro
Escola ConVida	Ida ao teatro assistir à peça "Anne Frank, memória, consciência e resistência"	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	30 de setembro
Ler com Amor	Ida ao teatro assistir à peça "Anne Frank"	P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	30 de setembro
Ciências	Outubro Rosa	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Outubro
Informática	Assinalar o mês Europeu de Cibersegurança ((European Cyber Security Month – ECSM) com atividades em sala de aula.	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Outubro
Informática	Participação na Semana Europeia da Programação: #Codeweek	P.3.2.; RT.6.1	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Outubro
Jogos Matemáticos	Construção do jogo Faísca e respetivas peças	P.3.2.	Polo da Calheta	10	0	EBS/PE da Calheta	Outubro
Clube de Xadrez	História e fundamentos do xadrez, com exploração da sua evolução histórica e das relações com a Matemática.	P.3.2.; P.5.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Outubro
Clube Europeu	Projeto "With digital voices to competencies for future" - Criação de podcasts	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Erasmus +	Outubro
Clube Europeu	Projeto "Cultivating Well-Being and Safety in Learning Spaces" - encontro online	P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Erasmus +	Outubro
EBSC Robôs	Participação na Semana Europeia da Programação: #Codeweek (Modelação e impressão 3D com recurso ao Tinkercad)	P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Outubro
EBSC Robôs	Workshop sobre programação em Python em interação com a disciplina de Programação WEB e Sistemas de Informação 12º ano	P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Outubro
Escola ConVida	Elaboração de elementos decorativos para a atividade do Halloween	P.3.2.; P.5.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Outubro
Escola ConVida	Workshop: construção de piñatas	RT.4.3.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Outubro
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	Outubro Rosa.	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Outubro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Formação para pessoal não docente	RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Outubro
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Formação para pessoal docente (novos)	P.3.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Outubro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia Internacional do Idoso	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	1 de outubro
Baú de Leitura	Apresentação do projeto		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	1 de outubro
Clube Europeu	Projeto "With digital voices to competencies for future" - Encontro na Madeira	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	200	0	Erasmus +	2 de outubro
EGO	Mensuração dos itens de composição corporal, nomeadamente do Índice de Massa Corporal (peso e altura); Perímetro da cintura do Polo da Calheta	P.5.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	6 de outubro
Web Rádio	Entrevista/apresentação do livro das alunas Mariana e Matilde	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	6 de outubro
Filosofia	Dia Mundial da Saúde Mental	P.3.2.; RT.4.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	10 de outubro
Baú de Leitura	Apresentação do projeto		Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	12 de outubro
RBES/Bocas	Confeção de panquecas saudáveis, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	100	0	EBS/PE da Calheta	13 de outubro
Coordenação das Atividades de Enriquecimento Curricular	Jornadas do Ponto e Vírgula	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	13 de outubro
Eco Escolas	Ação de formação - " RECICLAR É NA BOA "	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	15 de outubro
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Oficiina “¿Qué pasó PAPI?”	P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	15 de outubro
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Oficiina “¿Qué pasó PAPI?”	P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	15 de outubro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
EGO	Atividade de sensibilização em cooperação com o projeto Bocas e a nutricionista dos Centros de Saúde da Calheta	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	15 de outubro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia Mundial da Alimentação	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	16 de outubro
EGO	Mensuração dos itens de composição corporal, nomeadamente do Índice de Massa Corporal (peso e altura); Perímetro da cintura do Polo da Fajã da Ovelha	P.5.2.;	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	16 de outubro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Visita de Estudo: Bombeiros Voluntários do Funchal	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	21 de outubro
Coordenação do 3.º Ciclo	Sessões de sensiblização AEO	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	23 de outubro
EMRC	Comemoração do Pão por Deus, com um lanche partilhado.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	26 de outubro
EMRC	Elaboração de saquinhos do Pão por Deus;	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	26 de outubro
Geografia	Visita de estudo ao Mudas: Museu de Arte Contemporânea - Exposição - Joana Viveiros e Rosa Coutinho - "Ilhas revisitadas"	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	28 de outubro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Halloween/Pão-por-Deus	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	30 de outubro
Clube de Cinema e Arte Digital (CAD)	"30 segundos de horror": Halloween	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	5	0	EBS/PE da Calheta	30 de outubro
Ciências	Novembro Azul	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Novembro
Ciências	Visita de estudo à Estufa da Escola, no âmbito do estudo das técnicas de multiplicação vegetativa	P.5.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Educação Visual	"Natal Diferente" - Realização de postais de Natal	P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Novembro
História	Visita de estudo ao centro da Calheta (Engenho e Igreja)	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	20	0	EBS/PE da Calheta	Novembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Informática	Participação na competição "Bebras 2026", 8ª edição, sobre pensamento computacional	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Novembro
Jogos Matemáticos	Apresentação do novo jogo "Faísca" a todos os alunos/turmas interessados(as)	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Clube Europeu	Projeto "With digital voices to competencies for future" - Tratamento e upload de podcas	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Clube Europeu	Projeto "With digital voices to competencies for future" - Finalização do projeto e preparação de relatório final	P.1.1.; P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Escola ConVida	Visita de estudo ao Museu "Vicentes" e "Museu Imersivo da Madeira"	R.1.1.; RT.6.2.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	Novembro
Ler com Amor	"Destrava Línguas"	P.5.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Novembro
Web Rádio	Oficina de produção de texto radiofónico e técnicas de comunicação radiofónica na turma 6.º4	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Projeto Suporte Básico de Vida	P.3.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Novembro
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Simulacro geral (todo o polo da Fajã)	R.5.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Novembro
EGO	Recolha e análise dos dados obtidos e seleção dos potenciais alvos do projeto	P.5.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2 de novembro
EGO	Elaborar Fichas de Adesão personalizadas para os alunos do 2.º ciclo diagnosticados com Excesso de Peso e Obesidade para dar conhecimento aos encarregados de educação, através do diretor de turma, aquando da entrega da informação intermédia.	P.8.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2 de novembro
Economia	Visita de estudo ao Instituto São João de Deus no Funchal e almoço na superfície comercial (Madeira Shopping). Saída da Escola pelas 9:00h e chegada pelas 16:00h.	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	3 de novembro
Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos	Exercício "A Terra treme" (todo o polo da Fajã)	P.3.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	5 de novembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Teatro Fórum	P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	9 de novembro
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Teatro Fórum	P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	9 de novembro
Geografia	Palestra "Biodiversidade insular"	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	10 de novembro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia de São Martinho	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	11 de novembro
Geografia	Instituto São João de Deus	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	13 de novembro
Web Rádio	No Ar — oficina de rádio do 7/2, da gravação à edição de áudio.	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	16 de novembro
Web Rádio	No Ar — oficina de rádio do 7/3, da gravação à edição de áudio.	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	16 de novembro
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Teatro Fórum	P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	16 de novembro
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	Teatro Fórum	P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	16 de novembro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Visita de Estudo: Teatro Experimental do Funchal	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Encarregados de Educação (EE)	18 de novembro
Filosofia	Dia Mundial da Filosofia	RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	19 de novembro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia Nacional do Pijama	RT.4.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Educação Musical	Momento musical com interpretação do hino da escola	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Educação Visual	Visualização de filmes de animação – Anima Calheta	P.5.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Físico Química	Visualização de um filme/documentário a designar	RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Físico Química	Observação astronómica do Sol	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	20 de novembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Escola ConVida	Participação no Dia do Pijama e Dia dos Direitos das Crianças	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Talentos à Solta	Participação na cerimónia comemorativa do dia da escola	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	20 de novembro
Banda Rock	Participação na cerimónia comemorativa do dia da escola	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	20 de novembro
EGO	Mensuração dos itens de composição corporal, nomeadamente do Índice de Massa Corporal (peso e altura); Perímetro da cintura das escolas do 1º ciclo do concelho da Calheta (1º ao 4º ano de escolaridade)	P.5.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	23 de novembro
Geografia	Visita de estudo ao Mudas.Museu de Arte Contemporânea - Exposição e oficina - Rigo 23 - "Abismo adentro"	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	25 de novembro
Coordenação das Atividades de Enriquecimento Curricular	As Ilhas desconhecidas - Teatro	RT.4.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	27 de novembro
EBS Calheta TV	1 minuto com Lumière: Dia Mundial do Cinema	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	30 de novembro
Educação Especial	"Semana da Diversidade e da Inclusão" Comemorações do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência"	P.8.1.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Dezembro
Educação Especial	Feira solidária.	P.8.1.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Filosofia	XII Olimpíadas da Oratória (1.ª 2.ª fase)	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Filosofia	Pensamento da Semana	RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Informática	Participação na Hora da IA	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Dezembro
Clube de Xadrez	Torneio de xadrez do Natal para a comunidade escolar e exterior	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.2.	Polo da Calheta	20	0	EBS/PE da Calheta	Dezembro
Ler com Amor	Cânticos de Natal	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Dezembro
Talentos à Solta	Participação no momento musical alusivo ao Natal, no Convívio de Natal da Câmara Municipal da Calheta, para as crianças do pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, no Pavilhão do CDR Prazeres	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Talentos à Solta	Dinamização de um momento musical com interpretação vocal e instrumental de canções tradicionais de Natal	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Banda Rock	Participação no momento musical alusivo ao Natal, no Convívio de Natal da Câmara Municipal da Calheta, para as crianças do pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, no Pavilhão do CDR Prazeres	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Banda Rock	Participação no momento musical alusivo ao Natal, em vários espaços da escola	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
RBES/Bocas	Preparação de batidos	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	100	0	EBS/PE da Calheta	Dezembro
RBES/Bocas	Jogo sobre a roda dos alimentos	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Dezembro
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	"Mercadinho de Natal" - Associação Acreditar.	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Dezembro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais (NEE)	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	4 de dezembro
Educação Visual	Cria a tua estrela! Decoração da árvore de Natal (do Daniel)	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	4 de dezembro
EBS Calheta TV	Workshop de Vídeo 7/2 — "da gravação à edição de imagem"	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	7 de dezembro
EBS Calheta TV	Workshop de Vídeo 7/3 — "da gravação à edição de imagem"	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	7 de dezembro
Filosofia	Dia da Declaração dos Direitos Humanos	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	10 de dezembro
Coordenação do Ensino Secundário - CCH	Sessão sobre Estudar no Estrangeiro	P.1.1.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	14 de dezembro
Escola ConVida	Decoração da Cantina para a festa de Natal	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	15 de dezembro
Departamento de Ciências Sociais e Humanas (Dep CSH)	XVII Campanha de Solidariedade	P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	17 de dezembro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Natal	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	17 de dezembro

A REALIZAR AO LONGO DO 1.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Educação Musical	Interpretação de temas musicais de Natal e outros na escola	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	17 de dezembro
Educação Visual	Pintura de elementos natalícios - participação no Mercado de Natal?	P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	17 de dezembro
Físico-Química	Presépio de Química	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	3	0	EBS/PE da Calheta	17 de dezembro
Matemática	Peddy Mat Oh Oh Oh	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	25	0	EBS/PE da Calheta	17 de dezembro
Escola ConVida	Festa de Natal	R.1.1.; P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	17 de dezembro
Jogos Matemáticos	Torneios para seleção dos alunos 2.º ciclo / 3.º ciclo e Secundário para representarem a nossa escola no 11.º CRJM.	P.3.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Janeiro
Eco Escolas	1.º Conselho Eco-Escolas	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Janeiro
Educação Musical	Cantar os Reis	RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	5 de janeiro
Escola ConVida	VIsita ao Presépio do Sr. Paulo Andrade e cantar dos Reis	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	5 de janeiro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia de Reis	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	6 de janeiro
Físico-Química	Observação astronómica noturna	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	8 de janeiro
Geografia	Visita de estudo ao Mudas.Museu de Arte Contemporânea - Exposição e oficina	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	8 de janeiro
História	Visita ao arquivo regional	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	10	0	EBS/PE da Calheta	8 de janeiro
Ciências	Visita de estudo ao museu da Cidade do Açucar e Núcleo de Interpretação do Forte de São Filipe.	P.5.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	13 de janeiro

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
SPO	Sessões de Desenvolvimento Vocacional - 8º ano	P.1.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
SPO	Sessões de sensibilização "Todos/as diferentes, todos/as iguais"	RT.4.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
SPO	Sessão de Informação do Gabinete do Ensino Superior	P.1.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
SPO	As profissões vêm à escola	P.1.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
SPO	A caminho da nova escola (sessão com alunos do 4º ano)	RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
SPO	A caminho da nova escola (elaboração de cartões de acolhimento)	RT.4.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Ciências	Ação de Sensibilização: "Suporte Básico de Vida"	P.3.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Ciências	Feira/ Exposição de Minerais	P.3.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Ciências	Caminhada CSC	P.8.1.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Ciências	Palestra: "Importância dos estilos de vida, para o sistema cardiovascular. Procedimentos de deteção da ausência de sinais vitais, acionamento do 112.	P.5.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Educação Física	Torneio solidário de Voleibol 2x2	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Educação Física	Jogos entre membros da comunidade educativa.	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Educação Musical	Momento musical com interpretação do hino do Eco- escola	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Baú de Leitura	Escrita Criativa		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	2.º Semestre
Baú de Leitura	Flashes Literários		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	2.º Semestre
Baú de Leitura	Ilustração		Polo da Fajã da Ovelha	5	0	EBS/PE da Calheta	2.º Semestre
Escola ConVida	Ginástica de manutenção	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.3.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Eco Escolas	Auditoria ambiental externa	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Eco Escolas	Dinamização do dia Eco	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Eco Escolas	Cerimónia de hastear da bandeira verde	P.8.1.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Realização da Taça Escolar de Educação Rodoviária (TEER). Fase a nível da escola.	P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	12	0	EBS/PE da Calheta	2.º Semestre
RBES/Bocas	Ações de sensibilização pela nutricionista do Centro de Saúde da Calheta	P.3.2.; RT.4.3.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Artes Plásticas	Idealização e construção do elemento destinado à participação na semana das Artes	P.1.1.; P.5.2.	Nos dois polos da Escola	200	0	DSEAM	2.º Semestre
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	Ação de Sensibilização: Projeto" Diversão Sem Risco" - 12.º Ano.	P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	Caminhada pela Saúde	P.8.1.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	2.º Semestre
Educação Especial	Quiosque da Inclusão	P.8.1.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Fevereiro
História	Visita ao convento de Santa Clara	R.1.1.; P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Fevereiro
Jogos Matemáticos	Participação no 11.º Campeonato Regional de Jogos Matemáticos	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Fevereiro
RBES/Bocas	Preparação de chás com ervas aromáticas da estufa laboratorial, no bar dos alunos	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	50	0	EBS/PE da Calheta	Fevereiro
Francês	La Chandeleur- La fête des crèpes	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	50	0	EBS/PE da Calheta	2 de fevereiro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Carnaval Divertido	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	5 de fevereiro
Escola ConVida	Festa e desfile de Carnaval	R.1.1.; P.8.1.; RT.4.3.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	5 de fevereiro
Informática	Assinalar o Dia da Internet Segura (Safer Internet Day) promovendo ações de esclarecimento ao longo da semana sobre a temática	P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	9 de fevereiro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia da Internet Segura	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	12 de fevereiro
História	Visita de estudo à ALRM	R.1.1.; P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	20	0	EBS/PE da Calheta	12 de fevereiro

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
EGO	Base Dados alunos do 1.º ciclo e elaboração dos respetivos relatórios	P.5.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	15 de fevereiro
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Visita de Estudo: Fábrica Insular da Madeira	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	16 de fevereiro
Ciências	Visita de estudo à Quinta Vigia e ao Jardim Botânico	P.5.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	16 de fevereiro
História	Visita de estudo ao Convento de S. Bernardino	R.1.1.; P.3.2.; RT.4.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Março
História	Visita ao museu da Cruzes	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Março
Clube de Xadrez	Torneio de xadrez da Páscoa para a comunidade escolar e exterior	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.2.	Polo da Calheta	20	0	EBS/PE da Calheta	Março
A Minha Estufa Laboratorial	Adoção de uma árvore. «Uma turma uma árvore uma árvore uma turma»	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Março
RBES/Bocas	Preparação de águas aromatizadas e jogo sobre os diferentes sabores	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	100	0	EBS/PE da Calheta	Março
Geografia	VIII Concurso de Fotografia - Semana da Geografia	P.3.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.;	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	15 de março
EBS Calheta TV	Vídeo de sensibilização: Internet: Liga-te com consciência.	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	15 de março
Departamento de Línguas (Dep Línguas)	"Feira do Livro Solidária"	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.;	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	17 de março
Inglês/ Alemão	SuperTmatik (nível de escola)	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	17 de março
EMRC	Visita de estudo ao Parque de Santa Catarina ao Mercado dos Lavradores e à Sé do Funchal.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.;	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	18 de março
Inglês/ Alemão	Spelling Bee game	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	18 de março
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Concurso Musical "Vozes da Fajã"	RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	19 de março

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
EMRC	Comemoração do Dia do Pai;	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	2	0	EBS/PE da Calheta	19 de março
Inglês/ Alemão	Easter Egg Hunt	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	19 de março
Educação Especial	Projeto "A caminho da minha nova escola"	P.8.1.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Abril
Filosofia	Pensamento da Semana	RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Abril
EBS Ciências	Participação na eliminatória Regional das Olimpíadas da Física - 9º ano	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	150	0	EBS/PE da Calheta	Abril
Eco Escolas	2.º Conselho Eco-Escolas	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Abril
Web Rádio	No Ar — oficina de rádio do 7/2, da gravação à edição de áudio.	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	12 de abril
Web Rádio	No Ar — oficina de rádio do 7/3, da gravação à edição de áudio.	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	12 de abril
Economia	Visita de estudo ao Jardim Botânico e ao 3D Fun Art Museum, ambos situados no Funchal. Saída da Escola pelas 9:00h e chegada pelas 16:30h.	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	14 de abril
EMRC	Organização do XIX Encontro de Cantares do Espírito Santo.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	50	0	EBS/PE da Calheta	14 de abril
Educação Visual	VII Edição do Concurso Arte@e-mim Concurso virtual de fotografias (recriações de obras de arte)	P.8.1.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	80	0	EBS/PE da Calheta	16 de abril
Economia	Visita de estudo a uma empresa a designar e almoço numa superfície comercial. Saída da Escola pelas 9:00h e chegada pelas 16:30h.	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	21 de abril
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia do Livro	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	23 de abril
Clube de Cinema e Arte Digital (CAD)	Pequenos gestos grandes mudanças	P.3.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	5	0	EBS/PE da Calheta	23 de abril

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
EMRC	Comemoração do Dia do Mãe.	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	2	0	EBS/PE da Calheta	25 de abril
EBS Calheta TV	Workshop de Vídeo 7/2 — "da gravação à edição de imagem"	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	26 de abril
EBS Calheta TV	Workshop de Vídeo 7/3 — "da gravação à edição de imagem"	P.3.2.; P.5.2.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	26 de abril
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Participação na Final Regional Prova Regional "Taça Escolar de Educação Rodoviária" e Prova Regional de Orientação	P.5.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	30 de abril
Ciências	Reprodução de fósseis por moldagem	P.3.2.; RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
Físico-Química	Atividades de física e de química a realizar nos pátios da Escola.	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Maio
História	Visita à ALRM	R.1.1.; P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	20	0	EBS/PE da Calheta	Maio
Jogos Matemáticos	Torneio de Jogos Matemáticos na semana da EBS/PE Calheta a Mexer	P.3.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
Clube de Xadrez	Participação no Desporto Escolar, na modalidade de Xadrez	RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
EBSC Robôs	Apresentação dos projetos criados na semana EBSC a Mexer	RT.4.3.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
EBS Ciências	Realização de demonstrações experimentais aquando da visita dos alunos do 4º ano à escola.	R.1.1.; P.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	40	0	EBS/PE da Calheta	Maio
Banda Rock	Participação na edição escolar do concurso Talentos à Solta	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
Eco Escolas	3.º Conselho Eco-Escolas	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Maio
A Minha Estufa Laboratorial	Feira de produtos da Estufa «Semana EBS/PE CALHETA a mexer»	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.; RT.6.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Maio
Plano Regional de Prevenção Rodoviária	Realização de uma ação de sensibilização sobre Segurança e Prevenção Rodoviária dinamizada pela PSP da esquadra da Calheta	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Maio
RBES/Bocas	Preparação de sumos naturais com frutas e vegetais	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	100	0	EBS/PE da Calheta	Maio

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
RBES/Bocas	Aplicação do Kahoot sobre alimentação saudável nas turmas de 6.º e 9.º anos, que lecionam os referidos conteúdos.	P.3.2.; P.5.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Maio
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Visita de Estudo: Parque Temático da Madeira	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	130	0	Encarregados de Educação	5 de maio
EGO	Mensuração dos itens de composição corporal, nomeadamente do Índice de Massa Corporal (peso e altura); Perímetro da cintura do Polo da Calheta	P.5.2.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	10 de maio
Escola ConVida	"Museu da Baleia" e "Museu Solar do Ribeirinho"	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	11 de maio
EMRC	Visita de estudo ao Museu de Arte Sacra, ao Museu Cristiano Ronaldo e ao Parque de Santa Catarina	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Fora da Escola	0	0	Câmara Municipal da Calheta	13 de maio
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Comemoração: "Semana da Família"	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	14 de maio
Informática	Assinalar o Dia Mundial da Internet com atividades em sala de aula sobre o tema.	P.3.2.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	17 de maio
Filosofia	XII Olimpíadas da Oratória (Final)	P.3.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	18 de maio
Economia	Caminhada na Levada do Alecrim/Vereda da Lagoa do Vento no Rabaçal. - Saída da Escola pelas 8:15h e chegada pelas 13:00h.	RT.6.1.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	19 de maio
EMRC	Visita de estudo ao Parque de Santa Catarina	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.; RT.4.2.; RT.6.1.; RT.6.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Câmara Municipal da Calheta	21 de maio
EGO	Mensuração dos itens de composição corporal, nomeadamente do Índice de Massa Corporal (peso e altura); Perímetro da cintura do Polo da Fajã da Ovelha	P.5.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	21 de maio
Ciências	Volta à Ilha "Conhecer a Nossa Ilha",	P.5.2.; RT.4.3.	Fora da Escola	0	0	Não se aplica	25 de maio
Matemática	Campeonato Interturmas "Jogo do 24"	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	25	0	EBS/PE da Calheta	25 de maio
Departamento de Ciências Exatas e da Natureza e	Concurso "Desafia a Mente"	RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	100	0	EBS/PE da Calheta	26 de maio

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Tecnologias (Dep CENT)							
Ciências	Visita de Estudo ao "Museu da Banana"	RT.4.3.	Polo da Calheta	100	0	Câmara Municipal da Calheta (transporte); Enc. de Educação	31 de maio
EGO	Recolha e análise dos dados obtidos e comparação com os resultados obtidos inicialmente.	P.5.2.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	31 de maio
Clube de Xadrez	Torneio de xadrez de encerramento do ano letivo para a comunidade escolar e exterior	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.2.	Polo da Calheta	20	0	EBS/PE da Calheta	Junho
Clube Europeu	Projeto "Cultivating Well-Being and Safety in Learning Spaces"- encontro final na Grécia	P.3.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	1000	0	Erasmus +	Junho
Ler com Amor	Concurso de Leitura em Voz Alta	P.5.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Junho
Talentos à Solta	Edição regional do concurso Talentos à Solta	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	36	0	Não se aplica	Junho
Banda Rock	Participação na edição regional do concurso Talentos à Solta	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Junho
Banda Rock	Participação na Semana Regional das Artes - Modalidade de Bandas Rock	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	Junho
Eco Escolas	Candidatura ao Galardão	RT.6.1.	Nos dois polos da Escola	0	0	Não se aplica	Junho
RBES/Bocas	Jogo de tabuleiro/jogo de questões para ser aplicado aos alunos do 1.º ciclo	P.3.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	Junho
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Dia Mundial da Criança	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	1 de junho
Talentos à Solta	Edição escolar do concurso Talentos à Solta	P.5.2.; P.8.1.; RT.4.2.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	36	0	Não se aplica	1 de junho
Educação Tecnológica	Exposição/experimentação/testagem coletiva de trabalhos, kits e modelos didáticos pelos alunos da disciplina de educação tecnológica	RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	3 de junho
Coordenação do Conselho de	Dia Mundial do Ambiente	P.3.2.; RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	4 de junho

A REALIZAR AO LONGO DO 2.º SEMESTRE							
Organização	**Atividade**	**Metas do PEE**	**Polo**	**Estimativa Custos**	**Estimativa Receitas**	**Fonte de Financiamento**	**Data de realização**
Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo							
Escola ConVida	Visita à "Semana das" Artes e ao "Museu de Memórias de João Carlos Abreu"	R.1.1.; P.3.2.; P.5.2.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	4 de junho
Departamento de Expressões	Arraial do Departamento de Expressões	P.8.1.; RT.4.3.; RT.6.1.	Polo da Calheta	0	0	Não se aplica	9 de junho
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Semana Regional das Artes	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	11 de junho
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Visita de Estudo: Fonte do Bispo (Prazeres)	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	18 de junho
Coordenação do Conselho de Docentes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Encerramento do Ano Letivo	RT.6.1.	Polo da Fajã da Ovelha	0	0	Não se aplica	30 de junho

Todas as atividades a realizar durante o ano letivo vão ser avaliadas segundo os seguintes critérios previamente aprovados em Conselho Pedagógico:

Insuficiente – A atividade não decorreu como estava planeada, não se tendo atingido as metas do PAE/PEE previstas inicialmente;

Suficiente – A atividade decorreu como estava planeada, tendo-se atingido as metas do PAE/PEE previstas inicialmente;

Bom – A atividade decorreu como estava planeada, tendo os alunos demonstrado interesse, e tendo-se atingido as metas do PAE/PEE previstas inicialmente;

Muito Bom – A atividade decorreu como estava planeada, tendo os alunos demonstrado bastante interesse, e tendo-se atingido as metas do PAE/PEE previstas inicialmente.

9. Plano de formação para a comunidade escolar

O Plano de Formação decorre da responsabilidade da escola assegurar uma formação contínua contextualizada, relevante e exequível, encontrando-se estruturado em articulação com as prioridades definidas no PEE 2026-2030, bem como com a disponibilidade de recursos e de formadores. O Plano visa promover o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e o desenvolvimento organizacional da escola**,** respondendo às necessidades identificadas. Neste sentido, contempla áreas estratégicas como a capacitação digital e a utilização pedagógica, responsável e ética da Inteligência Artificial; a inclusão e a interculturalidade; as metodologias ativas de aprendizagem; a formação do pessoal não docente nos domínios da segurança e da inclusão; e a promoção do bem-estar e da convivência escolar**.** A sua implementação contribuiu para a partilha de práticas, a melhoria das aprendizagens e o reforço da qualidade dos serviços prestados.

Tabela 20: Plano de Formação para o Pessoal Docente – 2026/2027

CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	AÇÃO	DURAÇÃO
1.º Semestre (18; 25 de novembro e 2 dezembro)	Capacitação digital: Utilização Pedagógica da IA	15h (presencial)
1.º Semestre (27 de novembro; 4 e 11 de dezembro das 14h às 19h) (PAGA)	"Psicologia do Desenvolvimento e Neurodivergência: Conhecer para atuar!"	15 h (presencial)
1.º Semestre	Plano de Segurança	1h:30
2.º Semestre Datas a confirmar	Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL) e Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE): Contexto de Ensino Secundário	15h (10h presencial e 5h não presencial)
1.º /2.ºSemestre (janeiro a junho)	Workshops de Cultura Maker	18h (3h cada)
2.º Semestre fevereiro (16 e 23 de fevereiro; 2 e 9 de março das 14h às 18h; (PAGA)	Técnicas de Pintura sobre azulejo - "Do Azulejo à Sala de Aula: Arte, Património e Aprendizagem Interdisciplinar*	15h
No final do ano letivo	Proposta de Trabalho Colaborativo: "Trabalhar colaborativamente partilhando experiências e potenciando aprendizagens" (a aguardar oradores/palestrantes) Área: Ciências da Educação e práticas pedagógicas	Sessões de 1h

Tabela 21: Plano de Formação para o Pessoal Não Docente – 2026/2027

CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	AÇÃO	DURAÇÃO
1.º Semestre	Plano de Segurança	2h
1.º/2.º Semestre (21 de dezembro _ Polo da Calheta; 8 de fevereiro _ Polo da Fajã)	"Multiculturalidade na Escola: Construir Pontes, Promover Inclusão"	2h a 3h

Ao longo do ano letivo poderão ser dinamizadas formações por outras entidades formadoras, nomeadamente Secretaria Regional de Educação e Sindicatos.

10. Autoavaliação da escola

A qualidade da educação e das aprendizagens constitui uma prioridade das políticas educativas a nível nacional, regional e de escola, visando a melhoria contínua dos processos e dos resultados. Neste contexto, a aferição da qualidade do sistema educativo regional, consagrada pela Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, reforça a importância da monitorização e avaliação das práticas educativas, contribuindo para a melhoria do serviço público de educação e para a valorização da escola pública. A autoavaliação assume-se como um instrumento estratégico de autorregulação e melhoria contínua, permitindo identificar os pontos fortes e as áreas a melhorar da organização escolar. Neste processo, a Equipa de Autoavaliação (EAA), em articulação com a comunidade educativa, acompanha e analisa o funcionamento da escola, apoia a tomada de decisões fundamentadas e promove a implementação e monitorização de ações de melhoria ao longo do ciclo de gestão e planeamento escolar.

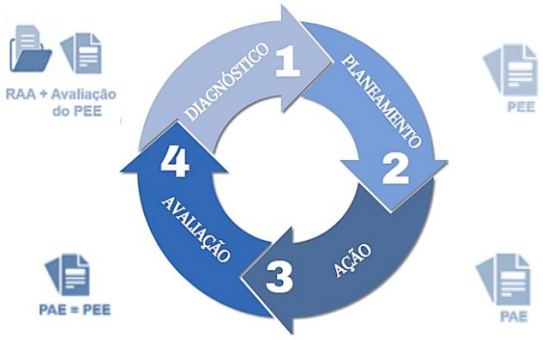


Tabela 22: Plano de Ação da EAA – 2026/2027

Plano de ação da EAA a curto prazo	1.º Semestre					2.º Semestre						
	set	out	nov	dez	jan	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
1. Preparação do processo de autoavaliação:												
1.1. Elaborar o plano de ação;												
1.2. Definir estratégias de atuação.												
2. Recolha de dados para diagnóstico com a colaboração de todos os intervenientes no processo:												
2.1. Criar/adequar instrumentos e critérios e definir amostras;												
2.2. Recolher, analisar e triangular dados.												
3. Análise e discussão de resultados para diagnóstico:												
3.1. Elaborar relatórios/sínteses periódicos;												
3.2. Divulgar relatórios/sínteses à comunidade;												
3.3. Promover a participação da comunidade neste processo, implementando estratégias de comunicação e de reflexão sobre a autoavaliação;												
4. Construção, discussão e implementação do plano de melhoria:												
4.1. Planificar o processo de melhoria: inventariar e negociar estratégias e prioridades de intervenção;												

11. Protocolos e parcerias

Enquanto espaço de formação e agente ativo na comunidade, a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta mantém uma rede sólida de parcerias com diversas instituições e organizações do Concelho, da Região Autónoma da Madeira e da Europa.

Neste âmbito, mantém uma rede diversificada e consolidada de colaboração com entidades públicas, privadas, culturais, desportivas, sociais e académicas que apoiam e/ou colaboram na concretização de projetos, atividades, formação, estágios e outras iniciativas de relevante interesse pedagógico e comunitário. Entre os parceiros destacam-se:

- Câmara Municipal da Calheta, com quem colaboramos em eventos culturais e recebemos apoio logístico e institucional em diversas iniciativas escolares;

- Junta de Freguesia da Calheta, na disponibilização e doação de materiais;

- MUDAS – Museu de Arte Contemporânea da Madeira, que disponibiliza o seu espaço e programação cultural à comunidade escolar;

- Direção Regional de Desporto, com quem temos protocolo que permite a utilização, em período letivo, do pavilhão gimnodesportivo, polidesportivo e piscina;

- Academia de Línguas, que assegura o ensino de línguas estrangeiras e promove ações de formação para docentes;

- Associação Madeirense de Bilhar, que, através da cedência de equipamento, possibilita a prática desta modalidade pelos alunos;

- Clube Naval da Calheta, que dinamiza atividades no âmbito das modalidades náuticas;

- Empresa gestora da marina da Calheta, que proporciona a prática gratuita de padel aos alunos inscritos no desporto escolar;

- Casas do Povo da Calheta e da Fajã da Ovelha, que apoiam atividades escolares e prestam apoio logístico;

- Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, com quem mantemos um protocolo para o funcionamento do ensino articulado da música, bem como a cedência de espaços para a extensão do Conservatório na Calheta, facilitando o acesso da comunidade à formação artística;

- Instituto de Emprego da Madeira, que disponibilizou recursos humanos para apoio às necessidades da escola;

- Empresa ViaActiva, que colabora no transporte e cedência de material desportivo, em contrapartida da utilização de espaços escolares durante o período de verão;

- Associação de Futebol da Madeira, na promoção do projeto “A hora dos super quinas”;

- Porto Editora, na dinamização no projeto “Escola que sabe estar”;

- Oficina de Ideias das Terras do Oeste – Associação Cultural, na participação no projeto “Teatro Fórum”;

- Centro de Saúde da Calheta, colaboração no projeto de alimentação saudável “Bocas” e “EGO";

- Escolas europeias parceiras no âmbito do programa Erasmus+, com quem desenvolvemos projetos de mobilidade e intercâmbio;

- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com quem temos protocolo no âmbito da formação de professores.

Adicionalmente, mantemos relações de proximidade e colaboração pontual com clubes desportivos do concelho, como o Estrela da Calheta Futebol Clube, o Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres e a Associação Desportiva e Cultural da Ponta do Pargo, seja através da cedência de espaços, seja pelo apoio logístico e material.

Por fim, destacamos a colaboração contínua com empresas locais e regionais, fundamentais para a realização de formações em contexto de trabalho dos cursos profissionais, contribuindo para a integração dos nossos alunos no mercado de trabalho.

12. Operacionalização dos objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola

Eixo 1 – Recursos (R)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: R.1. Assegurar respostas educativas diversificadas e inclusivas, reforçando o acolhimento e a integração intercultural.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
R.1.1. Conceção e implementação de um *Plano de Acolhimento e Integração* a 100% dos alunos que ingressam na escola vindos de outros países, no prazo máximo de 15 dias úteis após a matrícula.	**R1.1.1.** Elaborar o *Plano de Acolhimento e Integração.* **R.1.1.2**. Aplicar o *Plano de Acolhimento e Integração.*	Conselho Executivo. Docentes e não docentes afetos ao acolhimento dos alunos estrangeiros – Equipa de Acolhimento.	Até ao final do 1º semestre. Ao longo do ano.	*Plano de Acolhimento e Integração*. % de alunos recém-chegados integrados no *Plano de Acolhimento*.	Registo dos alunos estrangeiros elaborado pela Equipa de Acolhimento.	Equipa de Acolhimento.	Final do ano.
R.1.2. Constituição de grupos homogéneos de Português Língua Não Materna (PLNM).	**R1.2.1.** Constituição de pelo menos um grupo de alunos com o mesmo nível de proficiência.	Conselho Executivo.	No início do ano.	N.º de grupos/turmas de PLNM constituídos por nível de proficiência.	Documento de registo dos grupos de PLNM com o respetivo nível de proficiência.	Delegado do grupo disciplinar de Português.	Final do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: R.2. Incrementar o desenvolvimento profissional e a formação contínua dos docentes nas áreas da capacitação digital, inclusão e metodologias ativas.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
R.2.1. Promoção anual de formação em capacitação digital/IA, inclusão e metodologias ativas, abrangendo, pelo menos, 30% do corpo docente.	**R.2.1.1.** Elaborar um plano anual de formação alinhado com as necessidades identificadas e com as prioridades definidas.	Coordenação de Formação Permanente.	Ao longo do ano.	Oferta de formação nas áreas definidas. % de docentes participantes em ações de	Relatórios de Coordenação de Formação Permanente.	Coordenação de Formação Permanente.	Final do ano.

				formação prioritárias.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO: R3. Dotar a escola dos recursos humanos não docentes necessários e promover a sua formação contínua em atendimento, segurança, inclusão e suporte especializado.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
R.3.1. Submissão anual à tutela do plano previsional de necessidades de PND e pedidos de autorização para contratação em *outsourcing,* de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços.	**R.3.1.1.** Proceder ao levantamento anual das necessidades de PND em função das necessidades dos estabelecimentos de ensino e serviços. **R.3.1.2.** Analisar os rácios de PND e identificar eventuais carências de recursos humanos. **R.3.1.3.** Elaborar o plano previsional anual de necessidades de PND, fundamentado nos dados recolhidos e submeter à tutela.	Conselho Executivo.	Entre o final de 2026 e o mês de março de 2027.	Pedidos solicitados e satisfeitos pela tutela/ protocolos/ contratos.	Atas do Conselho Executivo. Plano elaborado.	Equipa de acompanhamento do *PEE*.	Final do ano.
R.3.2. Promoção anual de ações de formação contínua dirigidas ao PND em áreas críticas (atendimento, segurança, inclusão, gestão de conflitos e tecnologias) abrangendo, pelo menos, 50% dos trabalhadores.	**R.3.2.1.** Elaborar um plano anual de formação para o PND, contemplando as áreas de atendimento, segurança, inclusão, gestão de conflitos e tecnologias. **R.3.2.2.** Promover ações de formação, workshops e sessões de sensibilização dirigidas ao PND nas áreas identificadas como prioritárias.	Coordenação de Formação Permanente.	Ao longo do ano.	Oferta de formação nas áreas definidas. % de não docentes participantes em ações de formação prioritárias	Relatórios de Coordenação de Formação Permanente.	Coordenação de Formação Permanente.	Final do ano.

				N.º de ações de formação realizadas.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO: R.4. Otimizar e antecipar os procedimentos de recolha e validação de dados dos Encarregados de Educação, garantindo a fiabilidade da informação socioeconómica e o contacto regular.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
R4.1. Recolha e atualização anual dos dados socioeconómicos e de contacto dos EE na plataforma PLACE, até ao final de outubro.	**R.4.1.1.** Atualizar, no início do ano letivo, junto dos Encarregados de Educação, os dados pessoais, socioeconómicos e contactos. **R.4.1.2.** Monitorizar periodicamente o número de registos atualizados por turma.	Serviços Administrativos.	Até ao final de outubro.	% de fichas de EE com dados e contactos integralmente preenchidos e validados no PLACE.	Dados no PLACE.	Equipas de Controlo Interno.	Final do 1.º semestre.
R.4.2. Predefinição dos canais de contacto ativos com os Encarregados de Educação.	**R.4.2.1.** Identificar e uniformizar os canais oficiais de comunicação entre a escola e os Encarregados de Educação. **R.4.2.2.** Registar na plataforma PLACE os canais de contacto ativos e preferenciais de cada Encarregado de Educação. **R.4.2.3.** Divulgar aos Encarregados de Educação os canais oficiais a utilizar para comunicação com a escola.	Serviços Administrativos. Conselho Executivo.	Até ao final do 1.º semestre.	% de EE com canais de contacto ativo e validado na plataforma PLACE.	Dados no PLACE.	Equipas de Controlo Interno.	Final do 1.º semestre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: R.5. Requalificar as instalações, o mobiliário e os equipamentos tecnológicos, reforçando as condições de aprendizagem, trabalho, bem-estar e segurança da comunidade educativa.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
R.5.1. Solicitação, às entidades competentes, intervenção para melhoria das instalações e requalificação dos edifícios e acessibilidades.	**R.5.1.1.** Realizar o diagnóstico anual das necessidades de intervenção nas instalações, edifícios. **R.5.1.2.** Submeter às entidades competentes os pedidos de intervenção e requalificação devidamente fundamentados, quando não for possível realizar pela escola.	Conselho Executivo.	Entre setembro e outubro e sempre que haja uma situação urgente.	Pedidos feitos à tutela sobre as intervenções a fazer e respetivas respostas. Intervenções feitas pela escola	Ofícios Registos (atas CE)	Equipa de acompanhamento do *PEE*	Final de cada semestre.
R.5.2. Requalificação e valorização progressiva dos espaços escolares, através da intervenção anual em, pelo menos, duas áreas/salas, por polo.	**R.5.2.1.** Identificar anualmente as necessidades de intervenção e melhoria nos espaços escolares de cada polo. **R.5.2.2.** Elaborar um plano de requalificação dos espaços escolares, contemplando, no mínimo, duas áreas/salas por polo.	Conselho Executivo.	Ao longo do ano letivo de acordo com a disponibilidade orçamental.	N.º de espaços intervencionados.	Registo dos espaços intervencionados (atas do CE).	Equipa de acompanhamento do *PEE*	Final do ano.
R.5.3. Reforço da segurança, proteção de pessoas e bens através da instalação de um sistema de videovigilância.	**R.5.3.1.** Elaborar um plano de implementação do sistema de videovigilância, definindo locais de instalação e prioridades de intervenção.	Conselho Executivo.	Até final de março.	Plano do sistema de vídeo vigilância	Registo (atas do CE).	Equipa de acompanhamento do *PEE.*	Final do ano

R.5.4. Reforço da infraestrutura tecnológica das salas de aula, garantindo a universalização do acesso a quadros interativos e equipamentos informáticos até ao final do quadriénio.	**R.5.4.1.** Elaborar um plano anual de renovação e aquisição de equipamentos tecnológicos para os dois polos.	Conselho Executivo.	Até final de março.	% de salas de aula equipadas com quadros/painéis interativos.	Registo (atas do CE).	Equipa de acompanhamento do *PEE*.	Final do ano.

Eixo 2 – Processos (P)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.1. Adequar a oferta educativa/formativa aos interesses dos alunos e aos recursos disponíveis.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.1.1. Consolidação das práticas de orientação vocacional assegurando o acompanhamento individual ou em grupo a 100% dos alunos dos 9.º e 12.º anos.	**P.1.1.1.** Elaborar um plano anual de orientação vocacional para os alunos dos 9.º e 12.º anos. **P.1.1.2.** Realizar sessões de orientação vocacional em grupo, promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	SPO. Técnica superior afeta ao serviço social.	Ao longo do ano.	% de alunos do 9.º e 12.º ano abrangidos por ações do SPO.	Relatórios do SPO.	Equipa de acompanhamento do *PEE*.	Final do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.2. Assegurar a diversidade e adequação de serviços para alunos/comunidade escolar.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.2.1. Garantir que 100% das necessidades identificadas de apoio social e/ou psicológico são encaminhadas para resposta adequada.	**P.2.1.1.** Implementar procedimentos de referenciação e encaminhamento para os serviços competentes (SPO, EMAEI, Ação Social Escolar, CPCJ, Saúde, Segurança Social ou outras entidades).	DTs. Conselho Executivo. Serviço Social.	Ao longo do ano.	% de situações acompanhadas pelos serviços competentes.	Balanços do Serviço Social, da EMAEI e SPO.	Equipa de acompanhamento do *PEE*.	Final de cada semestre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.3. Consolidar medidas potenciadoras do sucesso dos alunos, com base numa cultura de inclusão, cooperação e inovação.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.3.1. Adequação das modalidades de apoio aos alunos (apoios e tutorias), garantindo que, pelo menos, 75% dos alunos melhoram os níveis de desempenho/competências.	**P.3.1.1.** Implementar planos individuais ou de grupo com objetivos de melhoria das aprendizagens e das competências.	Docentes dos Apoios e das tutorias.	Ao longo do ano.	% de alunos que melhoram desempenho/competências.	Balanços dos Apoios e tutorias Conselho Executivo.	Vice-presidentes do CE responsáveis por cada área	Final de cada semestre.
P.3.2. Desenvolvimento de dinâmicas transdisciplinares em todas as turmas.	**P.3.2.1.** Realizar trabalho DAC em todas as turmas, com a participação de, pelo menos, 4 disciplinas / áreas disciplinares em cada DAC excecionando o 1.º ciclo com pelo menos 3 áreas disciplinares. **P.3.2.2**. Integrar nos DAC do ensino secundário as dimensões de Cidadania e Desenvolvimento.	Docentes.	Ao longo do ano.	% de turmas com projetos transdisciplinares	PCT Relatórios da Coordenação de ciclo	DT / Coordenadores de ciclo	Final do ano.
P.3.3. Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com as necessidades identificadas, promovendo a participação e o sucesso educativo dos alunos.	**P.3.3.1.** Implementar medidas universais, seletivas e adicionais, de acordo com o perfil e as necessidades de cada aluno. **P.3.3.2.** Acompanhar e monitorizar os planos e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Conselho de turma. EMAEI.	Ao longo do ano.	% de alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. % de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem mobilizadas.	Balanço dos Coordenadores de Ciclo e EMAEI.	Coordenadores de ciclo EMAEI.	Final de cada semestre
P.3.4. Incremento progressivo de práticas de aprendizagem cooperativa, assegurando que 100% dos docentes implementam, em cada turma, pelo menos três estratégias de aprendizagem cooperativa.	**P.3.4.1.** Aplicar, em cada disciplina e turma, pelo menos três estratégias de aprendizagem cooperativa.	Docentes.	Ao longo do ano.	% de docentes que aplicam práticas de aprendizagem cooperativa.	Balanços dos grupos disciplinares.	Coordenadores de departamento. Coordenadores de 1º ciclo e do Ensino Profissional.	No final de cada semestre.

				N.º de atividades cooperativas aplicadas em cada turma.			
P.3.5. Reforço da avaliação formativa - *avaliação de*, *para* e *como aprendizagem*, garantindo a aplicação de, pelo menos, três modalidades de avaliação formativa, em 100% das disciplinas.	**P.3.5.1.** Aplicar, em cada disciplina e turma, pelo menos três modalidades de avaliação formativa.	Docentes.	Ao longo do ano.	N.º modalidades de avaliação formativa. % disciplinas em que são aplicadas pelo menos 3 modalidades de avaliação formativa.	Balanços dos grupos disciplinares	Coordenadores de departamento. Coordenadores de 1º ciclo e do Ensino Profissional	No final de cada semestre.
P.3.6. Utilização de ferramentas de IA para estudo autónomo, apoio diferenciado e mitigação de fragilidades nas diferentes disciplinas.	**P.3.6.1.** Integrar ferramentas de IA nas diferentes disciplinas para promover o estudo autónomo, a diferenciação pedagógica e a recuperação de aprendizagens.	Docentes.	Ao longo do ano.	% de disciplinas que utilizam a IA no processo pedagógico.	Balanços dos grupos disciplinares	Coordenadores de departamento. Coordenadores de 1º ciclo e do Ensino Profissional	No final de cada semestre.
P.3.7. Promoção do uso ético, crítico e pedagógico da IA em trabalhos académicos.	**P.3.7.1.** Sensibilizar alunos e docentes para a utilização ética, responsável e crítica das ferramentas de Inteligência Artificial, promovendo a integridade académica e o respeito pelos direitos de autor. **P.3.7.3.** Integrar atividades pedagógicas que promovam a análise crítica, a validação de fontes e a utilização da IA como ferramenta de apoio à aprendizagem e não de	Docentes. Responsável pelo projeto *TutorIA*.	Ao longo do ano.	Orientações para a utilização da IA % de disciplinas que utilizam IA nos processos de investigação.	Balanço do responsável pelo projeto *Tutor IA*. Balanços dos grupos disciplinares.	Coordenadores de departamento. Coordenadores de 1º ciclo e do Ensino Profissional	No final de cada semestre.

	substituição do trabalho intelectual dos alunos.						

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.4. Melhorar os processos de recolha, sistematização e análise de evidências referentes às práticas pedagógicas, monitorização e avaliação do ensino.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.4.1. Reestruturação gradual dos documentos de recolha e dos balanços.	**P.4.1.1.** Proceder ao levantamento e análise dos documentos de recolha de dados e modelos de balanço existentes, identificando redundâncias, inconsistências e necessidades. **P.4.1.2.** Reformular e uniformizar os instrumentos de recolha e os modelos de balanço, garantindo maior clareza, objetividade e adequação aos indicadores de monitorização definidos.	Equipa de Autoavaliação. Conselho Executivo. Estruturas de Gestão Intermédia.	Ao longo do ano.	% de documentos padronizados.	Instrumentos e modelos reformulados.	Equipa de acompanhamento do *PEE.*	Semestral.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.5. Consolidar a cultura de partilha e cooperação.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.5.1. Reforço das práticas de trabalho cooperativo / interdisciplinar, tendo como ponto de partida os dados aferidos no último RAA.	**P.5.1.1.** Promover reuniões/encontros periódicos de articulação curricular e pedagógica de departamentos, grupos disciplinares, conselhos de turma e docentes. **P.5.1.2.** Promover sessões de partilha de práticas pedagógicas, experiências inovadoras e	Conselho Executivo. DTs. Delegados. Coordenadores. Docentes.	Ao longo do ano.	N.º de evidências de práticas de trabalho cooperativo/ interdisciplinar.	Atas/ Sumários. Lista de presenças das sessões.	Conselho Executivo Coordenação de Formação Permanente	Final de cada semestre.

	resultados de projetos desenvolvidos pelos docentes.	Coordenação de Formação Permanente.					
P.5.2. Incremento da articulação entre projetos de enriquecimento do currículo e as disciplinas/ áreas disciplinares, tendo como ponto de partida os dados aferidos no último RAA.	**P5.2.1.** Realizar, pelo menos, 2 articulações entre cada projeto e uma disciplina / área disciplinar.	Docentes / dinamizadores de projetos.	Ao longo do ano.	N.º de interações	Relatório da coordenação das AEC	Coordenador das AEC	Final do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.6. Otimizar a cultura organizacional identitária da escola através da inovação, participação e mediação de conflitos.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.6.1. Operacionalização de um plano integrado de utilização administrativa e pedagógica da Inteligência Artificial.	**P.6.1.1.** Elaborar e implementar, progressivamente, um plano integrado de utilização da Inteligência Artificial nos domínios administrativo, pedagógico e organizacional. **P.6.1.2.** Capacitar docentes e pessoal não docente para a utilização ética, crítica e eficaz de ferramentas de IA nos respetivos contextos de trabalho. **P.6.1.3.** Monitorizar e avaliar o impacto da utilização da IA na eficiência dos processos, na qualidade das práticas pedagógicas e nos resultados das aprendizagens.	Equipa responsável pelo *Plano Digital e Pedagógico*.	Ao longo do ano.	*Plano Digital e Pedagógico da Escola*.	Repositório digital de documentação Institucional.	Equipa de acompanhamento do *PEE*.	Final do ano.

P.6.2. Concretização anual de ações de gestão participada, incluindo assembleias periódicas de alunos e reuniões com pessoal docente e não docente.	**P.6.2.1.** Promover, ao longo do ano letivo, assembleias de alunos e reuniões com o pessoal docente e não docente, assegurando a recolha de contributos para a melhoria do funcionamento da escola.	Conselho Executivo. Conselho Pedagógico.	Ao longo do ano.	N.º de ações realizadas por ano. N.º de participantes.	Registos de presenças	Equipa de acompanhamento do *PEE.*	Ao longo do ano.
P.6.3. Criação de um gabinete de mediação de conflitos/equipa especializada com o objetivo de melhorar o ambiente escolar.	**P.6.3.1.** Constituir uma equipa multidisciplinar de mediação de conflitos, definindo competências e procedimentos de atuação. **P.6.3.3.** Desenvolver ações de sensibilização e capacitação dirigidas a alunos, nas áreas da convivência escolar, gestão de conflitos, cidadania e competências socioemocionais.	Conselho Executivo. Gabinete de Mediação Escolar.	Ao longo do ano.	Constituição formal da equipa/gabinete Número de situações sinalizadas e acompanhadas. Número de ações de sensibilização realizadas. Número de participantes envolvidos nas ações.	Registos do Gabinete de Mediação Escolar	Gabinete de Mediação Escolar	Ao longo do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.7. Otimizar o controlo interno, procedimentos, documentação e comunicação interna.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.7.1. Uniformização/padronização de toda a documentação a utilizar pelas diferentes estruturas da escola, de modo a eliminar redundâncias, até ao final do ciclo de gestão.	**P.7.1.1.** Levantar e analisar toda a documentação utilizada, no sentido de uniformizar e implementar modelos comuns de documentos e procedimentos para utilização transversal.	Docentes responsáveis.	Ao longo do ano.	% de Documentação comum e padronizada.	Repositório Digital de Documentação Institucional	Conselho Executivo.	Final do ano
P.7.2. Otimização da utilização do *Microsoft Teams* como plataforma	**P.7.2.1.**	Conselho Executivo.	Ao longo do ano.	% de estruturas	Registos e mapas das	Conselho Executivo.	Final do ano

centralizada de comunicação interna, colaboração e acervo documental.	Uniformizar a organização e utilização do *Microsoft Teams* pelas diferentes estruturas.	Coordenadora TIC.		intermédias com equipa oficial ativa no *Teams*.	equipas na plataforma Teams.	Coordenadora TIC	
P.7.3. Elaboração gradual de manuais de procedimentos e normas de controlo interno.	**P.7.3.1.** Identificar os processos prioritários e elaborar manuais de procedimentos e normas de controlo interno para as diferentes áreas de funcionamento da Escola.	Conselho Executivo. Estruturas de gestão intermédia.	Ao longo do ano	% de setores/atividades com manual de procedimentos e *checklists* de controlo interno.	Repositório digital de manuais e *checklists* de controlo interno.	Responsável de Cumprimento Normativo.	Final do ano

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.8. Reforçar a participação dos pais/EE e representantes da comunidade na vida da escola.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.8.1. Promoção de, pelo menos, dois momentos anuais para a participação na vida da escola por parte de pais/EE e outros elementos da comunidade (por exemplo, debates, *workshops*, reuniões, entre outros), alcançando uma participação média mínima de 33%, do universo ao qual é dirigida a atividade.	**P.8.1.1.** Planificar e dinamizar, anualmente, pelo menos dois momentos de participação dirigidos a Pais/Encarregados de Educação e à comunidade educativa.	Coordenadores/ Delegados. Conselhos de turma. Conselho Executivo.	Ao logo do ano.	N.º de momentos criados para a participação, pais/EE e elementos da comunidade na vida escolar. Taxa de adesão/ presença.	Balanço das atividades.	Coordenadora das AEC.	Final do ano

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.9. Promover dinâmicas que garantam a eficácia do planeamento.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.9.1. Concretização, anual, de pelo menos uma ação que materialize uma gestão participada.	**P.9.1.1.** Promover anualmente um processo de consulta aos docentes sobre uma área prioritária de intervenção da escola.	Conselho Executivo.	2.º semestre	N.º de ações desenvolvidas.	Registos da consulta	Equipa de acompanhamento ao *PEE*	Final do ano

P.9.2. Cumprimento dos prazos previstos para a concretização das ações/atividades, bem como para a produção e entrega da documentação interna.	**P.9.2.1.** Definir claramente os prazos. **P.9.2.2.** Cumprir integralmente os prazos.	Conselho Executivo. Conselho Pedagógico Conselho da Comunidade Educativa Responsáveis por estruturas de gestão intermédia. Todos os docentes.	Ao longo do ano.	Nível de cumprimento dos prazos	Relatórios de departamento / 1.º ciclo Relatórios da coordenação das AEC Relatórios de coordenação de ciclo Relatórios de Execução do PAE.	Delegados Coordenadores de Departamento/ 1º ciclo Coordenadores de ciclo / DT Conselho Executivo. Conselhos de Turma.	Final do ano

OBJETIVO ESTRATÉGICO: P.10. Melhorar o nível de envolvimento no processo de autoavaliação e melhoria da escola.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
P.10.1. Aumento progressivo das taxas de resposta aos inquéritos de autoavaliação para um patamar mínimo de 50% nos alunos e encarregados de educação e manter valores $\geq$ 80% nos docentes e não docentes.	**P.10.1.1.** Sensibilizar a comunidade educativa para a importância da participação nos inquéritos de autoavaliação. **P.10.1.2.** Facilitar o acesso e a divulgação dos questionários, especificando os canais e suportes digitais.	Conselho Executivo. Equipa de Autoavaliação	Ao longo do ano.	% taxa de participação.	Sínteses	Conselho Executivo. Equipa de Autoavaliação	Final do ano

Eixo 3 – Resultados (RT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.1. Melhorar os resultados dos alunos, alcançando, em todos os ciclos de ensino, taxas de sucesso iguais ou superiores às médias regionais.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.1.1. Redução progressiva, em todos os ciclos de ensino, dos desvios negativos identificados face aos referenciais regionais anuais disponíveis.	**RT.1.1.1.** Implementar medidas pedagógicas de melhoria, nomeadamente apoios educativos, tutorias, diferenciação pedagógica, aprendizagem cooperativa e reforço da avaliação formativa, nas áreas com maior afastamento dos referenciais. **RT.1.1.2.** Monitorizar periodicamente a evolução dos resultados e o impacto das medidas implementadas, reajustando estratégias sempre que se verifiquem desvios face às metas estabelecidas.	Departamentos. Grupos disciplinares. Conselho de turma. Docentes. EMAEI.	Ao longo do ano.	Taxa de sucesso por ciclo de ensino escola/RAM. Taxa de retenção por ciclo de ensino escola/RAM.	Balanços, pautas e dados estatísticos.	EAA.	Final de cada semestre

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.2. Aproximar as classificações externas, por disciplina, à média nacional.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.2.1. Redução gradual do desvio negativo entre a média das classificações externas da escola, por disciplina, e a média nacional para uma margem inferior a: 9 pontos percentuais, no ensino básico e 2,5 valores, no ensino secundário.	**RT.2.1.1.** Implementar medidas pedagógicas específicas nas disciplinas com desvios identificados, nomeadamente reforço da avaliação formativa, apoios educativos, oficinas de exame, diferenciação pedagógica	Departamentos. Grupos disciplinares. Conselho de turma. Docentes.	Ao longo do ano.	Média das classificações externas escola/nacional.	Balanços, pautas e dados estatísticos	EAA.	Final do ano letivo e após a saída dos resultados da avaliação externa, quando for esse o caso.

	e monitorização das aprendizagens. **RT.2.1.2.** Monitorizar a evolução dos resultados das disciplinas sujeitas a avaliação externa, avaliando o impacto das medidas implementadas e redefinindo estratégias de intervenção sempre que necessário.	EMAEI.					

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.3. Garantir, ao longo do ciclo avaliativo, uma maior convergência entre a avaliação interna e externa

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.3.1. Implementação de mecanismos de recolha, tratamento e análise dos resultados que permitam estabelecer o valor de referência do desvio entre classificações internas e externas, viabilizando a definição de metas de redução anuais.	**RT.3.1.1.** Criar um sistema de recolha e tratamento de dados das classificações internas e externas, assegurando a sua atualização anual e a análise dos desvios.	EAA.	Ao longo do ano.	Instrumentos de recolha, tratamento e análise de resultados.	Pautas de avaliação	EAA	Final do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.4. Proporcionar um ambiente seguro, amigável e de proximidade a toda a comunidade educativa.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.4.1. Incremento do cumprimento de regras e disciplina (dentro e fora da sala de aula), em comparação com o ano anterior.	**RT.4.1.1.** Sensibilizar os alunos para o cumprimento das regras de convivência, cidadania e disciplina previstas no *Regulamento Interno* e *Código de Conduta*. **RT.4.1.2.** Monitorizar as ocorrências disciplinares e promover intervenções articuladas com	Docentes. DTs. Gabinete de Mediação Escolar. Conselho Executivo.	Ao longo do ano.	% de ocorrências disciplinares. % de alunos infratores. Média de ocorrências por aluno infrator. Número de medidas corretivas /	Código de Conduta. Tratamento dos dados recolhidos.	Coordenadores de Ciclo. Conselho Executivo.	Semestralmente

	alunos, famílias e estruturas de apoio.			sancionatórias aplicadas.			
RT.4.2. Aumento de atividades de âmbito cívico, solidário e de apoio entre alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente face ao primeiro ano do ciclo de gestão.	**RT.4.2.1.** Planificar e dinamizar, anualmente, atividades de carácter cívico, solidário e comunitário que promovam o envolvimento de alunos, Pais/Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente.	Docentes. Conselhos de Turma. Grupos disciplinares. Departamentos. Encarregados de Educação.	Ao longo do ano.	N.º de atividades desenvolvidas.	Balanços das AEC.	Coordenadora das AEC.	Final do ano.
RT.4.3. Promoção de atividades que reforcem a proximidade entre os diferentes membros da comunidade escolar.	**RT.4.3.1.** Promover atividades de convívio, partilha e integração que envolvam alunos, Pais/Encarregados de Educação, docentes, não docentes e parceiros da comunidade educativa.	Docentes. Conselhos de Turma. Grupos disciplinares. Departamentos. Conselho Executivo.	Ao longo do ano.	N.º de iniciativas.	Balanços das AEC.	Coordenadora das AEC	Semestralmente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.5. Melhorar a qualidade dos serviços, assegurando uma resposta mais adequada e humanizada às necessidades dos utilizadores.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.5.1. O grau de satisfação dos utilizadores por serviço de apoio à ação educativa / apoio administrativo deverá situar-se em, pelo menos, 75% no final do quadriénio.	**RT5.1.1.** Monitorizar, através da aplicação de inquéritos, o grau de satisfação dos utilizadores por serviço.	EAA.	2.º Semestre	Grau de satisfação.	Resultados dos inquéritos.	EAA.	Final do ano.
RT.5.2. O grau de satisfação relativo à segurança e ambiente escolar deverá situar-se em, pelo menos, 75% no final do quadriénio.	**RT5.2.1.** Monitorizar, através da aplicação de inquéritos, o grau de satisfação relativo à segurança e ambiente escolar.	EAA.	2.º Semestre.	Grau de satisfação.	Resultados dos inquéritos.	EAA.	Final do ano.

RT.5.3. O grau de satisfação sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem deverá ter um incremento de 3% no final do ciclo, tendo como referência o ano letivo 2026/2027.	**RT5.3.1.** Elaborar / aplicar inquéritos para aferição sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.	EAA.	2.º Semestre.	Grau de satisfação.	Resultados dos inquéritos.	EAA.	Final do ano.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: RT.6. Reforçar a imagem pública da escola e o seu impacto na comunidade.

Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Calendarização	Indicadores para monitorização	Fontes/Meios de monitorização	Responsáveis pela monitorização	Calendarização da monitorização
RT.6.1. Incremento da participação ($\geq$120) e divulgação (50) de atividades promotoras da universalidade e valorização da escola.	**RT6.1.1.** Mobilizar alunos e/ou professores a participar em atividades promovidas por outras entidades, reportando-as à coordenadora das AEC. **RT.6.1.2.** Reforçar a divulgação interna e externa das iniciativas, projetos e boas práticas da escola.	Conselho Executivo. Responsáveis por projetos / atividades. Coordenadora das AEC.	Ao longo do ano.	N.º de atividades. N.º de participações/ divulgações.	Relatório da coordenação das AEC.	Coordenador das AEC.	Final do ano.
RT.6.2. Partilha do reconhecimento social dos alunos pelos resultados e competências demonstrados internamente e noutros contextos.	**RT.6.2.1.** Divulgar as conquistas, participações e distinções obtidas pelos alunos em contexto escolar e em iniciativas externas.	Coordenadoras AEC e TIC.	Ao longo do ano.	N.º de divulgações nos meios de comunicação.	Divulgações realizadas.	Coordenadoras AEC e TIC.	Final do ano

13. Divulgação, Acompanhamento e Avaliação do *Plano Anual de Escola*

O *Plano Anual de Escola,* cuja elaboração é da responsabilidade do Conselho Executivo bem como a sua aprovação, ouvidos os Conselhos Pedagógico e da Comunidade Educativa, é divulgado pelo Conselho Executivo através correio eletrónico ao pessoal docente e não docente e é colocado na página *web* da escola, de forma que toda a comunidade escolar tenha acesso.

No que diz respeito ao seu acompanhamento, o mesmo é seguido por todos os intervenientes, cabendo um papel central às estruturas de gestão intermédia, designadamente, Equipa de Autoavaliação, aos Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Ciclo, Coordenador das Atividades de Enriquecimento Curricular, Coordenadores da Formação Permanente, Coordenador do Ensino Profissional, Coordenador do Desporto Escolar, Coordenador de Educação para a Cidadania, Coordenador TIC, Equipa de Acompanhamento do *PEE* e, essencialmente, pelo Conselho Executivo a quem compete a elaboração dos relatórios periódicos e final da sua execução.

Anexos

Todas as planificações das disciplinas dada a sua dimensão, não constituem um anexo a este documento, mas poderão ser consultadas no Link: Anexos_PAE_2026_2027

Calheta, 16 de outubro de 2026

O Presidente do Conselho Executivo

José Bernardo Ferreira Gouveia

Parecer favorável do Conselho Pedagógico – 20/10/2026

Parecer Favorável do Conselho da Comunidade Educativa – 29/10/20206

Aprovado pelo Conselho Executivo – 02/11/2026

Assinado de forma digital por JOSÉ BERNARDO FERREIRA GOUVEIA